



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 8º DE JUNHO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos oito dias do mês de junho de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde a todos, a todas. Dando início a 20ª Sessão Ordinária, de 8 de junho de 2021. Eu solicito ao secretário Robertinho Mori Roda que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. Vereadores e vereadoras. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite. Ausente. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Bruno Zancheta. Vereador Bruno. Ausente. Cidinha do Oncológico, vereadora, presente. Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim. Ausente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. E vereador Tiago Parelli, ele justificou ausência, Sr. Presidente, por motivo de saúde. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Havendo número regimental, declaro aberta... [falas sobrepostas] **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu vou pedir permissão a Vossa Excelência para me retirar da sessão por algum tempo, pois, nós temos uma reunião agora, eu, o vereador Rodson e algumas lideranças do PSDB, com o prefeito Airton Garcia, onde vai ser anunciado um novo órgão do governo estadual que será instalado aqui na nossa cidade. Então, eu pediria permissão para poder estar na reunião lá na prefeitura, agora, às 15h30min. Assim que terminar, eu retorno à sessão. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Marquinho, pedido deferido. O Rodson também vai sair, né, Rodson? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson também vai se ausentar. Marquinho, só peço que vocês esperem, então, só a abertura da sessão, tá? Formalmente falando agora. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pois não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sem problemas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aí, vocês podem se ausentar, tá? Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Eu queria... Marquinho está à disposição, Marquinho, para ir a essa reunião. E nós, nesse momento, iniciemos aí, o canto do Hino Nacional e do Hino a São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos. [execução do Hino Nacional] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador André Rebello que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigado, Sr. Presidente: "Naquele tempo, as autoridades mandaram fariseus e alguns partidários de Herodes para apanharem Jesus em alguma palavra. Quando chegaram, disseram a Jesus: 'Mestre, sabemos que tu és verdadeiro e não dás preferência a ninguém. Com efeito, tu não olhas as aparências do homem, mas ensinas com verdade o caminho de Deus. Dize-nos, é lícito ou não pagar o imposto a César, devemos pagar ou não?'. Jesus percebeu a hipocrisia deles e respondeu: 'Por que me tentais? Trazei-me uma moeda para que eu veja'. Eles levaram a moeda, e Jesus perguntou: 'De quem é a figura e a inscrição que estão nesta moeda?' Eles responderam: 'De César'. Então, Jesus disse: 'Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus'. E eles ficaram admirados com Jesus". Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, André. Peço, agora, ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Relação de votos de pesar: "Ketlin Micaela de Almeida, Gilda Garcia Rodrigues, Florisvaldo Riguetto Filho, Suely Alexandrina Moreira, Jesus Maiorano, José Roberto Guzzi, Suely Fernandes, Claudinei Donizetti Leão Junior, Roberto Junior Santos Silva, Felipe Augusto Gigante de Oliveira, Wesley Marques da Conceição, João Lopes, Avelino Januário Siqueira, Antônio Antonioli Junior, Alice Boaroto de Souza Ramos, Leonardo Silva Ramos, Sergio Mascarenhas de Oliveira, Vanderlei Carmozini, Dalva Josá de Souza, Durval Orlandi, Sebastião Viana da Costa, Armando de Camargo, Daniel Lopes... desculpa, Daniel José Dias, Sebastião Gomes dos Santos, Alécio Lopes, Rosóe Francisco Donato, Luiz Carlos Ferreira, Gilson Vieira de Macena, Carlos Alberto Zacarias, Fernando Alves Moreira, Leocrides Alexandre da Silva, Francisca Emília da Costa Prado, Danilo de Souza Aracati, Rone André da Costa, Antônio Custodio, Severino Luiz da Silva, Willian Morbioli, Paulo Cesar Pedro, Flausino Martins Fidelix, José Alfredo Migliato e Ronaldo Rodrigues da Silva". São esses, Sr. Presidente. Está desligado seu microfone. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Robertinho. Queria... gostaria de acrescentar na relação de votos de pesar o nosso amigo que faleceu no dia de hoje também, o Eduardo Precaro, e solicitar que guardemos um minuto de silêncio em respeito à memória dos falecidos da semana. Gostaria de solicitar ao vereador Robertinho Mori Roda que registrasse também a presença do vereador Dé Alvim. Ele está conosco aqui na sessão, não está com a câmera aberta porque, nesse momento, está no consultório médico acompanhando sua filha, mas está acompanhando a sessão. Prof. Azuaite. Registrando também, a presença do Prof. Azuaite. Eu gostaria de colocar em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 25 de maio de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 21. Gostaria de consultar o vereador Robertinho Mori Roda se tem algum pedido de destaque para as proposituras da semana. [falas sobrepostas] **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não tenho nenhum... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria de fazer um destaque, se possível, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Nós temos protocolado na Casa dois processos, duas solicitações de audiência com o mesmo teor, um da vereadora Raquel, outra do vereador Azuaite, né? Que tem o mesmo objeto, que é o conselho municipal. E eu gostaria de discutir essa situação, por favor, porque também já tivemos essa audiência, pouco mais de um mês atrás, com o mesmo... que teve o mesmo assunto, já foi discutido um mês atrás, eu gostaria de debater sobre o assunto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quais são os processos? Você tem o número do processo? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu pego aqui. É o 1.810 e o 1.786. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está em discussão, pelo tempo regimental de três minutos, conforme solicitação do vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Rapidamente, só para a gente entender um pouquinho a questão do conselho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

municipal, como está caminhando na nossa Casa. A princípio, o vereador Azuaite havia protocolado nessa Casa um projeto de lei que trata sobre esse assunto, né? Aí, no dia 6 de maio, nós tivemos uma Audiência Pública sobre a questão do Conselho Municipal de Cultura, foi debatido esse assunto. Enquanto tramitava na Casa, a comissão analisou o projeto do vereador Azuaite e entendeu que não é um assunto que é de competência dos vereadores de fazer a propositura do projeto. Após isso, então, houve... A Prefeitura Municipal, após essa Audiência Pública, então, ela apresentou o projeto dela, que está em tramitação na Casa, já passando pela Comissão de Legislação, estando hoje, salvo engano, na Comissão de Educação e Cultura. O que me traz a essa discussão agora é o seguinte, há um mês atrás (sic) nós discutimos esse assunto, nós, como Câmara. Então, uma nova discussão desse assunto, o que vai trazer? São os mesmos agentes, as mesmas pessoas que vão discutir, vão discutir novamente. Já se tem... A prefeitura, após essa Audiência Pública, mandou o projeto aqui para a Casa. Eu acho que agora nós entramos na etapa de cada vereador formar a sua opinião e se pretender fazer alguma emenda ao projeto da prefeitura, esse é o momento. Eu acho, na minha opinião, desnecessário nova Audiência Pública da cultura, porque, primeiro, um mês atrás já foi debatido, as pessoas que vão participar são as mesmas pessoas, o objeto é o mesmo, é o mesmo tema, o primeiro era a lei do Azuaite, agora é a da prefeitura, mas o tema que versa é sobre o Conselho Municipal de Cultura. Então, eu acredito que, assim, existe na Câmara, um custo para fazer essas Audiências Públicas, tem a transmissão, tem os funcionários que, dependendo do horário, vai ter que pagar a hora extra. Eu acho que a gente também tem que zelar pelo dinheiro público, porque um mês atrás a gente já tratava desse assunto. Então, assim, e novamente tem uma nova solicitação de Audiência Pública sobre o mesmo teor. Presidente, para concluir, tá? Sobre o mesmo teor, e eu acho que agora compete aos vereadores que queiram formar a sua opinião, conversar com as pessoas interessadas, e se achar que tem que mudar alguma coisa no projeto da prefeitura, que apresente a emenda ao projeto da prefeitura, e essa reflexão... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador Gustavo. Só um minutinho, Gustavo, que o seu microfone está desligado e o do Prof. Azuaite está ligado. Agora o senhor tem a palavra para concluir. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado. Então, assim, o que eu acho? O que eu gostaria de pedir? Que nós não tenhamos mais essas audiências, essas duas audiências, que essas audiências sejam rejeitadas, por quê? Está na hora da gente avançar, já se teve as reflexões na audiência. Cada vereador, agora, que queira apresentar a sua emenda ao projeto que está tramitação na Casa que apresente, porque senão a gente vai ficar discutindo isso a todo momento, uma audiência, audiência, audiência, audiência, e isso não vai levar para a solução do problema, que tenha um Conselho de Cultura na nossa cidade. Eu acho que o momento agora é para que nós, vereadores, apresentemos as nossas emendas, e não mais fazer Audiência Pública, porque já fizemos e, além do mais, vai economizar recurso público da Casa, que já fizemos isso... por já ter feito essa audiência um mês atrás. Obrigado, presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu estou de acordo com a palavra do nobre vereador Gustavo Pozzi, eu acho que ele está coberto de razão, estou junto com ele nisso aí. Eu acho que a gente tem que fazer as coisas andarem. Parabéns, vereador. Estou de acordo com o vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu me inscrevo. [falas sobrepostas] **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O processo está em destaque... O vereador Azuaite está solicitando para discutir também, né? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Eu também, por favor, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. Depois, a Raquel, perfeito. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, povo de São Carlos, povo de São Carlos, artistas de São Carlos, democratas de São Carlos, o projeto que eu apresentei, que foi o objeto de uma Audiência Pública, era um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

processo, o projeto de lei que a prefeitura enviou para a Câmara é um outro processo, não é igual, é muito diferente, razão pela qual eu pedi para que fosse feita a Audiência Pública. Aliás, por um equívoco, era para ter sido votado na terça-feira e ser feita a Audiência Pública ontem. Pelo fato de não ter sido votada a Audiência Pública é que eu estou pedindo Audiência Pública para a próxima segunda-feira, para debater o projeto da prefeitura, o projeto da prefeitura, e não o meu, e não o meu. Aliás, eu não sei por que o meu não veio para a Pauta, e eu cumpro o regimento. Foi até discutido na Comissão de Justiça e Redação o fato de fazer uma audiência chamando o Sr. Caromano para discutir o processo. E após a audiência, eu vou lembrar aqui, chamar à memória, os componentes da Comissão de Justiça, após essa audiência a que seria convidado o Sr. Caromano é que o processo iria para a Pauta. Então, é preciso discutir a visão da prefeitura nesse processo, que é diferente do meu, é diferente do meu, é outro processo, é outro número, é outro texto, embora muito dele tenha sido chupado do meu texto. Aliás, sem pedir autorização e sem dar o devido crédito à minha redação, mas isso eu deixo passar. Com relação a esse zelo pelo dinheiro público, se isso tem custo, eu pago do meu bolso, do meu bolso. E se insistirem, se insistirem, gasto, gasto público, não querem que eu desembolse valores para fazer... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor, Prof. Azuaite, o senhor pode concluir, é que terminou o tempo, mas o senhor pode concluir, o microfone está desligado, tá? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Se acharem que seja improcedente eu botar dinheiro, o meu dinheiro nessa Audiência Pública, eu vou demonstrar que eu faço economia com o dinheiro público e que está mais do que pago uma Audiência Pública, porque eu não gasto dinheiro com alguns itens que normalmente as pessoas gastam e eu não. Então, eu não sei qual é o receio de uma Audiência Pública, eu não sei qual é o problema de discutir. Aliás, a Câmara é o receptáculo de todas as discussões da sociedade, a gente tem que discutir até o esgotamento essas questões. Era isso, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Eu passo a palavra a vereadora Raquel Auxiliadora... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu não fui citado nominalmente, mas eu sou o presidente da Comissão de Legislação na qual o vereador Azuaite se referiu, e eu preciso restabelecer a verdade que foi falada. Eu posso? Me permite? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, pode manifestar. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Na sessão que o Azuaite fala, o que foi tratado, e o André que me corrija, que também estava presente nessa reunião, que o representante da prefeitura, o Caromano, foi convidado a participar de uma sessão, uma reunião com a Comissão de Educação, nunca tratamos que se faria uma Audiência Pública. Não me recordo de tal situação, só para restabelecer aqui o ocorrido. Obrigado, presidente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sem querer discutir, isso a que o vereador Gustavo se refere foi uma reunião da Comissão de Justiça, uma Comissão de Justiça, reunião da Comissão de Justiça, com o próprio Caromano, com o próprio Caromano. Se quiser trazer para uma Audiência Pública ou para uma reunião da Comissão de Justiça aberta, é a mesma coisa, tanto faz. E é aquilo que a gente estabeleceu de estar fazendo na semana seguinte, sem problema. Quer fazer na quinta-feira? Quer fazer na segunda-feira? Façamos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Solicitou para discutir em destaque, as duas proposições, a 1.810 e a 1.786, a vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de três minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sras. Vereadoras, vereadores. Como o Prof. Azuaite já colocou, esse é um novo projeto de lei, não é aquele que a gente estava discutindo na época da audiência que foi realizada. E muito nos estranha que na audiência realizada a prefeitura não se manifestou que iria enviar um novo projeto de lei. Então, esse novo projeto de lei veio na surdina da prefeitura, sem discutir com a Câmara, sem discutir com o movimento social da cultura, com os trabalhadores de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cultura, então, é um novo projeto que precisa ser discutido novamente com seus pares, com as pessoas envolvidas com a cultura no nosso município, né? Que são os trabalhadores de cultura, que não estavam sabendo desse novo projeto, e eles precisam ser ouvidos. Participação popular nunca é demais, né? Gostaria que a gente tivesse Audiências Públicas aqui todos os dias, como nós gostamos. Nós, vereadores e vereadoras, gostamos de ir nos bairros, gostamos de receber, estar com o nosso gabinete cheio, recebendo as pessoas. Então, quanto mais Audiências Públicas, melhor, esse é o nosso papel de representante da população, né? Ouvir os anseios de quem está lidando diretamente com essa situação, no caso, os trabalhadores de cultura. E esse novo projeto enviado pela prefeitura tem problemas gravíssimos, gravíssimos, que a gente precisa expor para toda a população de São Carlos, como o total esvaziamento da participação e da decisão popular dentro do conselho. Ele retira palavras, cruelmente retira palavras do conselho, tirando todo o protagonismo da sociedade civil. Então, a gente precisa, sim, discutir esse projeto junto com a população, todos os envolvidos, a prefeitura precisa se explicar por que enviou esse projeto, sendo que na audiência do projeto do Prof. Azuaite não se manifestou a favor. Pelo contrário, não é, Prof. Azuaite? Se manifestou a favor do projeto e aí depois, envia outro. Então, a gente precisa, sim, discutir. Eu posso até retirar o meu requerimento, mas mantenho uma das audiências, né? Eu e o Prof. Azuaite nos entendemos e fazemos uma audiência só, mas essa audiência precisa ocorrer, os trabalhadores e trabalhadoras da cultura precisam ser ouvidos, para que esse conselho seja, de fato, representativo e acolha os anseios desses trabalhadores que estão sofrendo tanto nesse período e que precisam do conselho funcionando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Consulto se tem mais algum vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, eu gostaria de fazer uma fala. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery com a palavra por três minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente, vereadores, vereadores que nos assistem, população. Muito rapidamente, eu quero reforçar a importância da prática democrática das Audiências Públicas. Debate nunca é demais, democracia nunca é demais, concordo plenamente com a Raquel. Acho que é muito importante, é salutar que aconteça essa Audiência Pública. De fato, a prefeitura tem demonstrado uma negligência profunda com o setor cultural e artístico do município. Nós temos essa previsão da retomada do conselho, das reuniões do conselho, inclusive constando em programas de metas da prefeitura, em promessas de campanha, de governo, mas que, infelizmente, não aconteceu. Desde 2018, o conselho não existe. O conselho faz falta, muita falta para a comunidade artística, para os projetos culturais do município. E, infelizmente, o Poder Executivo não parece estar muito sensível a essa situação. Na Audiência Pública que eu realizei... que eu participei, desculpa, pouquíssimos representantes do Poder Executivo, né? Um descaso, uma negligência na própria ausência, na omissão. Então, eu gostaria muito, reforço a importância de que essa Casa, como uma Casa de Leis, como uma Casa de debate público, como uma Casa permeada pelas demandas da sociedade civil, que promova esse debate para que a gente possa, inclusive, expor essa contradição do projeto de prefeitura que retira funções essenciais do conselho. O conselho precisa ser deliberativo, fiscalizar, precisa cumprir um papel cidadão, que vai além da consulta e que pode, de fato, ter uma atuação concreta. E, nesse sentido, o projeto que a prefeitura mandou para a Casa é insuficiente, né? Muito, muito ruim, é muito ruim, porque é menos democracia, é menos participação, a gente precisa exatamente do oposto disso, de mais participação, de mais democracia, e é por isso que esse debate precisa ser aprofundado com a sociedade. São Carlos precisa saber o que os gestores, o que os gestores do Poder Executivo estão propondo para o setor cultural do município, e é muito importante que essa Casa seja uma caixa de ressonância, como a gente costuma dizer, da sociedade, que demanda participação e democracia. Por isso, eu queria referendar e endossar a importância de que aconteça, sim, e que, inclusive, todos os vereadores e vereadoras participem da audiência, participem dessa demanda da comunidade cultural e artística do município, e que ela seja atendida o mais breve possível, nos termos que se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

deve, de fato, atendê-la. Tá bom? Muito obrigado, presidente. Finalizei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Só queria... [falas sobrepostas] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quem solicitou? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Estou me inscrevendo, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine, o senhor está se inscrevendo para discutir o processo? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Isso, isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra pelo tempo de três minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só quero fazer um pequeno apontamento, Sr. Presidente, até porque algumas falas que eu ouvi em relação a como o município, a Prefeitura Municipal de São Carlos tem tratado a cultura, como nós, realmente, estamos num Parlamento democrático, eu não poderia deixar de fazer um apontamento aqui, até para fazer justiça com o nosso atual vice-prefeito Edson Ferraz. Que acaba de sair, inclusive, graças a Deus se recuperou, sobreviveu com essa terrível doença. E dizer que, em especial no mandato passado, eu acredito que São Carlos nunca teve tanto investimento em cultura, esporte, lazer, por parte da Prefeitura Municipal de São Carlos, enquanto nosso atual vice-prefeito Edson Ferraz esteve frente à cultura e o esporte na cidade de São Carlos. E o que está prejudicando as atividades culturais no momento, nós não podemos deixar de apontar isso, que é a pandemia, nós temos que separar o que é pandemia, e o que é, realmente, ignorar ou não investimento em cultura. Não podemos deixar que falas como essa comecem a se naturalizar a ponto de nós responsabilizarmos o atual prefeito e o vice-prefeito e o atual secretário de Esporte e Cultura da cidade, como se eles fossem culpados da pandemia em São Carlos. Eu acho que nós temos que fazer essa separação, esse apontamento e deixar bem claro que o município de São Carlos, principalmente no mandato passado, que esse mandato também pertence ao mesmo grupo político, e nós, a cidade de São Carlos, nunca teve tanto investimento em cultura como no mandato passado. E mais um apontamento, fico feliz que agora estão se preocupando com o salário de trabalhadores que estão sendo penalizados pela pandemia, e não mais defendendo o 'lockdown', porque até pouco tempo tinha alguns aí, do nosso município, defendendo o 'lockdown'. E não só os defensores do 'lockdown', parece que agora começa a ter um pouquinho mais de lucidez, não só os trabalhadores da cultura, como várias outras categorias, em exemplo de festas, restaurantes, bufês, também têm sofrido muito com a pandemia, em especial, até pouco tempo, as academias, salões de beleza, cabeleireiro, até pouco tempo estava sendo penalizado. E até pouco tempo tinha gente que estava preocupado em entrar na justiça em defesa do 'lockdown', mas, de repente, o atual prefeito virou aquele que não tem coração e não pensa no trabalhador da cultura, no trabalhador de qualquer que seja a categoria, temos que colocar os pingos nos is e mostrar que o prefeito Airton Garcia, e também o vice-prefeito, o pessoal da cultura, tem tido responsabilidade com a pandemia e... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para finalizar. Queria mostrar que tem, sim, tido responsabilidade com a pandemia, o comitê gestor do combate ao coronavírus de São Carlos tem tido responsabilidade, sim, com o tema da pandemia, da saúde, e em especial também, pensando na economia. Então, é isso que eu tinha para dizer, Sr. Presidente, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Eu consulto se tem mais algum vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presidente, eu queria, também, discutir o projeto, que esse é o intuito, né? Discutir o projeto sobre a audiência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer discutir o projeto ou quer discutir os pedidos de audiência? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Isso, da audiência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra por três minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu queria, também, reforçar, como os vereadores que fizeram a fala antes de mim, a importância, sim, dessa audiência. Eu também acho igual a vereadora Raquel, a importância do debate com esses trabalhadores, com essas pessoas, com a participação popular. Fui procurado pelo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gabinete também, de várias pessoas que são importantes nesse processo, que veio da prefeitura, tirou várias palavras que estava no projeto original. E eu também, vou ser muito breve, concordo com a vereadora Raquel, concordo com o vereador Azuaite. Eu acho que nós, Câmara Municipal, é para isso, é para debater junto com a participação popular, né? Então, nós representamos a população e não podemos aceitar um projeto da prefeitura sem sequer a gente trabalhar uma Audiência Pública com os reais interessados, que são aí o pessoal artístico e cultura. A gente ficou tanto tempo sem um conselho, agora que a gente está trabalhando um projeto para isso, a gente tem que ter, sim, a participação popular. E eu também sou favorável a Audiência Pública. Muito obrigado. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Elton... **VEREADOR MALABIM:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, quem solicitou? **VEREADOR MALABIM:** Vereador Malabim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim, pela ordem. **VEREADOR MALABIM:** Na verdade, não é nem discutir o projeto, né? Eu entendi aí, pela fala do Gustavo, que o projeto apresentado pelo vereador Azuaite, no caso, seria parte do Poder Executivo, que teria que apresentar o projeto. Foi o que eu entendi, né? E a Audiência Pública, que já teve, foi debatido para que se fosse feito um projeto de acordo, acredito eu, pelo projeto aí, do vereador Azuaite. Como a prefeitura enviou um projeto, e não foi na surdina, como disse a vereadora Raquel, porque o vereador Gustavo Pozzi, três semanas atrás ou duas semanas atrás, me foge a memória, já tinha falado sobre isso. E o projeto está na prefeitura, está nas comissões, aqui na Câmara, para qualquer vereador que tem o interesse de estudar o projeto, de pegar o projeto, olhar o projeto e fazer mudanças no projeto. Porque já teve a audiência para debater o projeto, que foi feito o projeto, só que a prefeitura, como é iniciativa da prefeitura, a prefeitura enviou um projeto, é claro, de acordo com o que ela pensa, né? Não podemos deixar de falar do tanto de investimento que foi colocado em quatro anos aí na Secretaria, no Departamento de Cultura, na Secretaria de Esporte, e no Departamento de Cultura, que não faltou incentivo, não faltou investimento, de forma nenhuma. Na verdade, é isso, eu acredito aí, que... eu estou com o vereador Gustavo nessa questão também, que já teve a audiência, já foi debatido, sim, o projeto, só que a prefeitura enviou um projeto que não foi em cima do projeto que foi feito. O projeto que ela entendeu, que a iniciativa é dela, que ela achou por melhor colocar do jeito dela. Agora, se algum vereador olhar no projeto e ver que falta... eu ouvi aí uma palavra até da vereadora Raquel aí, que foi até uma comoção, que tiraram palavras com crueldade. Eu acho um pouco forçado, mas enfim. E quiser fazer alguma mudança no projeto, faça, leva para a Câmara para os vereadores aprovarem. Só isso, muito obrigado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Em nenhum momento, durante a realização da Audiência Pública, foi dito que o projeto do Prof. Azuaite era inconstitucional e que seria mandado um novo projeto. Isso não chegou a ser debatido em nenhum momento. Por isso, esse é um novo projeto que precisa de um novo debate. Olha aqui, a gente já está debatendo, olha a importância que tem esse tema. Então, a gente precisa, sim, aprofundar esse tema, em um espaço apropriado, que é uma Audiência Pública. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Pela ordem, vereador. Só para a gente fazer um esclarecimento. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, eu só queria pedir, assim... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só para esclarecer a Raquel. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para esclarecimento. Está bem. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não foi dado, no momento da Audiência Pública, não se sabia da inconstitucionalidade do projeto do vereador Azuaite porque ele ainda não tinha sido dado pela comissão. Então, se debateu o projeto e posteriormente a Audiência Pública se entendeu que era inconstitucional, não que foi escondido esse fato ou alguma coisa dessa natureza. Só para um esclarecimento. Obrigado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Pela ordem, Azuaite. Vamos lá, Azuaite, pela ordem. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu não quero... Eu esperava estar debatendo isso numa outra oportunidade, mas a visão e o parecer do procurador municipal a respeito dessa questão e de outros tantos que falam de vício de iniciativa também é que são inconstitucionais. Porque, se nós pegarmos os conselhos que existem na cidade de São Carlos, um deles, o da merenda, Conselho da Merenda, é projeto de quem? Do então vereador Bragatto. O projeto do Conselho de Cultura, vereador Lineu Navarro tem participação de uma dessas leis. E existem outros conselhos de iniciativa de vereadores. Agora, eu tenho tanto tempo de Câmara Municipal, que eu nunca vi uma Câmara Municipal como essa se castrar, se castrar da sua potencialidade, das suas possibilidades de discutir com a população. Câmara que se coloca acima do povo. Onde é que eu estou? Não é essa São Carlos que eu quero, não é esse Brasil que eu quero. E só para finalizar, a inconsistência do procurador da prefeitura municipal, no seu parecer nesse processo, os senhores leram? Eu queria discutir isso em uma Audiência Pública. Se os senhores negarem essa Audiência Pública, aqueles que estão dentro desse mesmo pensamento, vamos organizar nós, com o nosso dinheiro, indo para a população, para discutir o que a prefeitura pensa a respeito disso, através dessa lei, o que ela está castrando, em que medida o projeto dela faz avançar alguma coisa, em que medida ela é um retrocesso. E vamos fazer uma análise sociológica, política e social do mundo em que nós estamos vivendo, no espaço que nós estamos ocupando na política dessa São Carlos. Só isso, só isso. Quem me conhece sabe que eu não trabalho com plano A apenas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professor. Prof. Azuaite, obrigado. Eu... O senhor está com o microfone desligado. Prof. Azuaite, o senhor quer concluir? Eu não quis interromper o senhor, mas se o senhor quiser concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Façam o que quiserem. Se quiserem me derrotar, me derrotem que eu vou ter orgulho de ser derrotado, porque eu não quero estar junto com aqueles que vão ser os vencedores nessa questão. Jamais, jamais. Façam o que quiserem, que eu sei o que eu vou fazer. Não é plano A? Vai ser plano B. Não é plano B? Vai ser plano C. Agora, sai debaixo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, colegas vereadores e vereadoras, eu queria deixar registrado que as Audiências Públicas para essa Casa, a exemplo do que a gente já tem feito nos últimos dias, nós fizemos 20 sessões ordinárias e 19 Audiências Públicas. Não sei se já foi feita tanta Audiência Pública num curto espaço de tempo. Então, nós não estamos cerceando, de forma alguma, eu queria deixar registrado isso, que não é, vereador Gustavo, colegas vereadores, o desejo dessa presidência de cercear qualquer tipo de Audiência Pública. Tá? Eu quero deixar isso registrado. Quero dizer mais... [falas sobrepostas] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria me inscrever, por gentileza. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para debater? No destaque? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Para eu falar a respeito da questão que está aí... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Do pedido de Audiência Pública. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É. Eu quero... meu posicionamento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão, eu estou com um probleminha aqui, que aí é uma questão, se os colegas vereadores permitirem, eu passo a palavra ao Lucão, porque o tempo de discussão do Pequeno Expediente, ele já finalizou. Tá? Então, eu gostaria que o Lucão usasse o tempo, então, de três minutos, depois, eu vou fazer a minha fala sobre o entendimento dessa presidência em relação a nossa postura aqui, enquanto democráticos, né? Eu acho que a gente precisa conversar, nos entender e buscar o bom entendimento aí em termos de política pública. Vamos lá, Lucão, então, por três minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Na verdade, é para colaborar com a discussão. Pelo que eu estou entendendo, houve um projeto de lei, iniciativa do vereador Azuaite, onde houve uma Audiência Pública. O tema, me parece, tem que nascer da prefeitura, houve essa iniciativa da prefeitura, o projeto veio, e agora, um novo processo com uma nova audiência. Eu gostaria de fazer um apelo, na verdade, para esse grande parlamentar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que nós temos na Casa, que já vem, pelo seu segundo mandato, e tem feito um diferencial muito grande nessa Casa de Leis, pela sua postura, pela sua forma de tocar o seu mandato, que é o vereador Gustavo Pozzi, que ele pudesse, quem sabe, rever essa possibilidade da gente fazer uma nova audiência. E, aí depois que esse projeto estiver aí, a gente pode, também, com as nossas iniciativas, fazer as nossas emendas e deixar o processo ajustado de uma maneira que não prejudique ninguém. Então, é um apelo meu a esse nobre vereador. Aqui não vai ter perdedores e também não vai ter vencedores, eu acho que o intuito é a gente ter uma decisão mais próxima de uma realidade que seja bom para todo mundo. Então, eu queria fazer esse apelo, em nome do Parlamento, respeitando [ininteligível] e sabendo da importância que tem também os dois vereadores que solicitaram a audiência. É isso aí, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão, pelas palavras muito sábias, muito sensatas, nesse momento. O que nós estamos discutindo aqui é a entrada de dois requerimentos. Não sei, posso não ter entendido corretamente, mas penso que o vereador Gustavo solicitou para apensar esses dois processos, se a gente fizer a Audiência Pública, que a gente faça uma só e não duas, esse foi o meu entendimento, né? E esse foi o entendimento também da Profa. Raquel quando abriu mão. Eu acho que não tem que abrir mão, eu acho que tem os dois pedidos, apensa e faz um conjunto, né? Uma audiência em conjunto com os dois propositores. Quero aproveitar, inclusive, que nós temos um novo requerimento de urgência... [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, Gustavo. Que é tratando do mesmo assunto, então, a gente precisaria votar esses dois processos, e depois, eu acho, que dentro dessa perspectiva, dessa lógica colocada pelo vereador Lucão, também pelos vereadores que se manifestaram, a gente fazer uma reunião, chegar no entendimento e tentar buscar o denominador comum dessa Casa, que é aquilo que a gente mais defende, né, gente? Buscar, na verdade, o debate dos projetos, das ideias e, depois, nós, enquanto parlamentares, nós decidiremos aqui, de forma democrática, no voto, qualquer decisão que for tomada em termos de política pública para a nossa cidade. Está bem? Pois não, vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu quero aqui... Eu acho que talvez eu não tenha sido bem compreendido, eu até nem tenho expediente para falar aqui. Eu entendo o vereador Azuaite, a vereadora Raquel, no intuito de debater o assunto, tá? Eu entendo que o assunto foi debatido, tá? Mas sem prejuízo da democracia, quem sou eu? Nunca votei contra uma Audiência Pública, e a minha pretensão não é calar ou diminuir a Câmara, de forma alguma, não tenho essa pretensão. O que me estranhou foi o curto espaço de tempo para debater o mesmo assunto, se é um projeto diferente ou não... mas se amanhã ou depois, nós fizermos essa Audiência Pública, vai se perceber que as discussões foram semelhantes, com raras exceções, algo novo vai surgir. Tá? Mas acompanhando aqui, eu sou uma pessoa que aprendi muito com o vereador Lucão, né? O vereador Lucão, já no seu terceiro mandato, né, Lucão? Sempre me consultando, me aconselhando, e não tem problema nenhum aqui para mim. Para mim, não seria necessária uma nova audiência, mas se assim todos vocês acharem que deve, não estou aqui querendo calar, ser antidemocrático, de forma alguma. Eu não vejo muita necessidade de uma nova audiência, mas já que os propositores desejam assim fazê-lo, não tem problema nenhum. Eu só queria me posicionar, colocar o meu ponto de vista, pela questão que está sendo posta. A gente está debatendo, aí debate, debate, e, depois, a gente fala: Não tem o conselho. Mas então vamos andar. Faz, então, uma Audiência Pública, que se tenha, depois, as devidas emendas, e vamos votar isso rápido. E que a prefeitura... porque assim, não é que não tenha representatividade. O prefeito Airton Garcia, ele foi eleito para representar a população. Cada vereador aqui, ao colocar a sua emenda no projeto, representa a população, isso é democracia. As devidas correções que forem feitas pelos vereadores é democracia. Eu só acho que a gente tem que agir com cautela e não fazer uma audiência atrás da outra e postergar o assunto. Mas aqui, eu quero aqui, então, dizer, que por mim não tem problema nenhum. Querem fazer a audiência? De forma alguma quero calar a vereadora Raquel, ou o vereador Azuaite, ou diminuir essa Câmara, né?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Que se tenha a Audiência Pública. Eu não queria fomentar esse tipo de discórdia no Parlamento. Eu só queria me posicionar no sentido de achar, em certa medida, desnecessária. Eu acho que a gente já podia avançar, avançar no sentido de cada um ouvir os seus, a gente vai debater de novo isso, na audiência, quando isso for para o Plenário, vai ser debatido de novo. Eu achei que não teria necessidade de Audiência Pública, mas, de forma alguma, quero aqui, calar a voz de qualquer parlamentar que seja. Eu faço o oposto, então, que todos votem favorável, então, que tenha pelo menos uma, não duas, lógico, uma Audiência Pública, né? Que aí a Raquel e o vereador Azuaite conversem para ver quem vai presidir a audiência, alguma coisa nesse sentido. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Gustavo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está vendo como o debate é positivo, né, Gustavo? Eu quero cumprimentar o vereador Gustavo por entender essa questão da gente dar prosseguimento, de fato. E, Gustavo, o senhor tem, não só o Gustavo mas todos os vereadores aqui presentes e vereadoras, têm o nosso compromisso aqui da presidência, da Mesa Diretora, eu tenho absoluta convicção disso, de tentar agilizar, a maior brevidade possível, essa questão da Audiência Pública. Aliás, nós vamos votar depois o terceiro requerimento, porque o que nós estamos votando aqui hoje entrou no alfa e a data ficou prejudicada. Então, um dos requerimentos aqui, de fato, ficou prejudicado. O Prof. Azuaite entrou com um terceiro requerimento já sugerindo a data do dia 14/6. Então, a gente aprovando aqui hoje, nós vamos pensar todos esses processos, como muito bem colocou o vereador Gustavo, as comissões se organizam, para a gente poder dar prosseguimento nisso, fazer o debate que tem que fazer. E quem sabe, na próxima terça-feira, havendo consenso entre os vereadores, a gente possa votar esse projeto. Então, eu agradeço aí por ter chegado a um denominador comum, para que a gente possa, de fato, dar prosseguimento nessa matéria que está aqui na Casa por algum tempo. Então, obrigado, Gustavo, obrigado, Lucão. Quero colocar em votação, vou colocar os dois de uma vez, aqui, tá? O Requerimento 1.786 e Requerimento 1.810. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, os dois requerimentos foram aprovados. Depois, nós vamos votar o terceiro, que está de urgência, oportunamente. Eu queria pedir agora, ao vereador Robertinho Mori Roda, que realizasse a leitura das proposições sem destaque. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, são 55 proposições, proposições dos Srs. Vereadores e Vereadoras, sendo 1 lei ordinária, 1 projeto de lei ordinário, são 32 requerimentos, são 12 indicações e 7 moções, totalizando 55 proposições. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho. Eu coloco em votação as proposições sem destaque da semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, todos foram aprovados. Nesse momento, nós entraremos no Grande Expediente, são 16h02min, tendo como primeiro orador o vereador Dimitri Sean, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde aos demais amigos, colegas vereadores, boa tarde a todos que nos ouvem, as pessoas que, em suas casas, estão acompanhando essa sessão. Muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, como primeiro assunto da tarde de hoje, que quero trazer o asfalto do bairro Antenor Garcia. Quem me acompanha sabe da luta que eu tive para que aquelas pessoas, quem vive ali naquela região, naquele bairro, ou quem por ali passa, tivesse dignidade, tivesse asfalto na porta de suas casas. Desde que entrei aqui, nessa Câmara Municipal, em 1º de janeiro de 2017, eu tenho trabalhado esse assunto. E agora, quase cinco anos depois, finalmente, efetivamente, o asfalto está lá. Eu fui essa semana, fui ao local, fui conferir durante a obra, a execução da empreitada pela empresa Bandeirantes, eu também estive lá. E agora sim, Sr. Presidente, depois de quase 30 anos, quase três décadas da fundação do bairro, finalmente tem asfalto lá. E eu estou tão contente, tão feliz por aquelas pessoas, porque diuturnamente eu tenho recebido, no meu Messenger, no WhatsApp, e pessoalmente, quando ando por lá, mensagens de agradecimento, dizendo que: "Olha, eu não acreditava, eu que moro aqui há"... Alguns moradores mais antigos disseram para mim: "Olha, eu que moro aqui há tanto tempo, eu não acreditava mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que ia sair, que ia dar certo". E, no final do ano passado, eu andando lá pelo bairro, eu dizia para as pessoas: "Olha, está bem encaminhado o processo, vai ter uma licitação, vai ser contratada uma empresa, vai sair", né? No final do ano passado. E essas pessoas falavam para mim: "Eu não acredito". As pessoas, de tanto tempo esperando, já tinham perdido a fé de que isso poderia acontecer. Mas graças a Deus, Sr. Presidente, aconteceu, e eu estou muito contente com isso. Estou sendo repetitivo, é porque, de verdade, eu estou contente. Mas... **VEREADOR MALABIM:** Você me cede um aparte, vereador Dimitri? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Claro que sim, vereador. **VEREADOR MALABIM:** Malabim. Eu quero parabenizar você, não pela sua fala, eu quero parabenizar você pelo trabalho que você desenvolveu ali, no Antenor Garcia. E realmente, as pessoas já não acreditavam mais, alguns amigos meus que moram ali, falaram para mim, eu dizia: Olha, o vereador Dimitri está cuidando disso, ele já mandou emenda parlamentar, inclusive, o vereador mandou emenda parlamentar, e vamos torcer para sair. Era o que eu dizia para algumas pessoas que me procuravam, que você estava à frente desse trabalho ali no Antenor Garcia. Então, parabenizar pelo seu esforço, pela sua luta, por destinar sua emenda parlamentar para ajudar na construção desse projeto, por estar cobrando sempre o Executivo em relação a isso, ao Fermiano, a Secretaria de Obras. A gente sabe todo o trabalho teu em relação às ruas do Antenor Garcia ali, que, felizmente, aconteceu, mas era difícil de acreditar que um dia aconteceria. Porque, no primeiro ano de mandato, teve uma reunião já, na prefeitura, para falar disso, com alguns moradores lá que desabafaram no Facebook e ninguém acreditava que sairia realmente. E parabéns, parabéns pela sua luta, parabéns pela sua vitória. Muito obrigado pelo aparte. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Muito obrigado, Malabim. Obrigado, vereador. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Dimitri, posso falar algo? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Eu vou continuar dando seguimento aqui, porque eu tenho muitos assuntos para falar. Agradeço a todos os amigos vereadores que querem me cumprimentar, querem dividir a alegria dessa conquista lá para o bairro, aceito o cumprimento de todos. Mas, Sr. Presidente, há quem diga, existe um antigo ditado que diz que o vereador, ele nunca está satisfeito, ele sempre está brigando, porque, realmente, tem mais coisas que precisam acontecer ali. É uma vitória história, não tenho dúvida, 30 anos para se conseguir o asfalto ali, mas esse foi um passo. Agora, eu já conversei com as pessoas de lá, já conversei com o secretário João Muller, antes de ter sido acometido pela Covid, eu conversei com ele sobre a praça. Nós tínhamos, antigamente, uma praça ali no bairro, na esquina da Rua 1, e essa praça foi desfeita, para que fossem acomodadas as pessoas da Ocupação Em Busca de um Sonho. O que precisa ser feito agora é que uma nova praça saia do papel. A gente sabe que o ex-vereador João Muller me disse, mostrou para mim, no papel, um projeto de uma praça ali para o bairro, mas isso não pode ficar só num projeto, num sonho. E mais do que isso, não pode demorar 30 anos para acontecer, né? Então, já assumi o compromisso com as pessoas daquela região de que agora que o asfalto está lá, uma praça, e uma praça de qualidade, uma praça bem-feita, que tenha uma destinação social, seja feita ali. Eu vou buscar recursos, eu vou pegar no pé de... o que for necessário, mas eu vou atrás, não vou desistir até essa praça, realmente, vir a existir, assim como não desisti com a questão do asfalto. Então, está aí meu compromisso de público, já falei isso lá com as pessoas no bairro, mas estou assumindo publicamente esse compromisso. Mais do que isso, viu, Sr. Presidente? Aquela região ainda precisa de muitas coisas, a zona sul da cidade, de forma geral, precisa de muitas ações da prefeitura. E ali embaixo, no Antenor Garcia, alguns moradores vieram me procurar, eu fiquei muito contente por ouvir essa demanda, vieram me procurar para falar sobre a arborização, né? A prefeitura, então, fez o asfalto, fez as calçadas, mas não deixou espaço para que árvores sejam plantadas, né? E as pessoas têm me procurado, porque elas querem, também, ter direito. A gente sabe que o índice de desigualdade social é a arborização de um bairro, né? A gente sabe que bairros com IDH mais elevados, tradicionalmente têm mais árvores do que regiões mais carentes da cidade. Esse é um fator de desigualdade, inclusive, estudos que, através de satélite, do espaço, as pessoas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conseguem saber se uma região é mais rica ou mais pobre em função do número de árvores que elas conseguem enxergar, né? Então, já conversei, hoje, na Secretaria de Serviços Públicos, e o Fábio, muito competente, servidor de carreira, me disse, assumiu o compromisso comigo, que vai levar arborização para lá para, que o departamento de áreas verdes vai olhar com carinho. Porque não adianta, o asfalto a gente quis por muito, né? E o asfalto é muito bem-vindo, mas agora a gente precisa também do verde, das árvores nas calçadas. Daqui cinco anos, dez anos, essas mudas que serão plantadas agora, sejam grandes, e que a gente passe por lá e aquela região seja cada vez mais agradável, cada vez mais gostosa de se viver. Até por isso, entrando no assunto, existe, ali, na beirada do rio, nas margens do rio, uma nova ocupação que se faz, de pessoas que não têm condições de terem as suas casas próprias, que não têm condições de pagar o aluguel, estão morando ali, numa área invadida e vivendo. Então, eu venho aqui, dessa vez, cobrar o trabalho da Secretaria de Assistência Social. Eu sei que já passou por lá diversas vezes, não estou dizendo que eles não foram, mas a gente precisa pensar em conjunto, né? E eu me coloco à disposição para ajudar no que estiver ao meu alcance, mas para que aquelas pessoas sejam realmente atendidas. Eu não posso imaginar que ninguém escolheu, de boa vontade, tendo outra opção, de ir morar ali, numa invasão. Todo mundo queria ter seu canto, sua casa, em um local regularizado, em que eles não tivessem medo da enchente, não tivessem medo de ter suas casas derrubadas pela prefeitura da noite para o dia, né? Não imagino que essa seja a escolha racional de qualquer pessoa ali. Então, por isso, eu venho pedir a atenção da secretária de Cidadania e Assistência Social, para que juntos, soluções sejam pensadas para aquelas pessoas. Mas é isso, de novo, a assistência social, né? A gente tem acompanhado as dificuldades, as tensões sobre aquelas pessoas moradoras em situação de rua, pessoas em situação de rua, que vivem ali, em frente à rodoviária, né? Então hoje, na manhã de hoje, existia a expectativa de que haveria uma ação da prefeitura para a retirada daquelas pessoas. E o que eu digo é o seguinte, aquelas pessoas precisam, mais do que outras pessoas, de um acompanhamento, de um acolhimento. Não adianta chegar lá e dispersar, pôr para correr todo mundo. Isso não resolve. A gente viu na capital paulista, na Cracolândia, a Guarda Municipal dispersando todo mundo, e o que acontece é que o fluxo muda de lugar, ou, alguns dias depois, as pessoas se reúnem ali novamente. Então, o que a gente precisa pensar é de ações para que a Assistência Social dê, realmente, amparo a essas pessoas, para que elas consigam ter uma vida digna. Não custa, nunca é demais lembrar que o poder constituinte ordinário, no art. 1º, inciso III, colocou a dignidade da pessoa humana como um fundamento das nossas repúblicas, está lá. Quem não acreditar pode olhar, está no começo da Constituição, art. 1º. Então, a gente precisa olhar, ter esse olhar. Estou dizendo ali, das pessoas que estão em situação de rua em frente à rodoviária, talvez porque seja algo mais... algo aparente, aquela é uma região de grande passagem de pessoas, então, a gente vê no dia a dia. Mas não é só ali, tenho certeza de que não é só ali. Algumas outras regiões da cidade começam a desenvolver pontos endêmicos que concentram usuários de drogas, e o fenômeno das Cracolândias, que era restrito a cidades de grande porte, acontecem, agora, no interior também. É isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri. Eu quero externar meus cumprimentos a Vossa Excelência, pelo trabalho que vem desenvolvendo, principalmente nessa região, uma região em que, realmente, precisa da mão do poder público, né? E Vossa Excelência tem lutado dia a dia para melhorar a qualidade de vida desses bairros que tanto carecem de políticas públicas, de serviços públicos, de equipamentos públicos. Então, eu quero cumprimentá-lo pelo brilhante trabalho que desenvolve nessa região, em especial, pela preocupação que tem com os menos favorecidos da nossa sociedade. E quero aproveitar a fala de Vossa Excelência para convidar, tanto o vereador Dimitri Sean quanto os demais vereadores, para uma reunião que acontece amanhã, conforme deliberado pela comissão, a Comissão de Direitos Humanos, salvo engano, ou pelo vereador Elton, quando a gente discutiu a questão da casa de acolhimento das crianças, a Casa Abrigo, e nós combinamos de fazer uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reunião mensal. Então, amanhã, nós teremos uma outra reunião com a secretária Graziela para discutir essas questões de assistência social no município. Então, eu quero convidar a todos, o link já está... nós vamos mandar um outro link, porque aquele link é do Zoom e, no Zoom, nós vamos ter uma Audiência Pública. Então, nós vamos mandar um link do Meet, para que a gente possa realizar a audiência simultaneamente... a audiência não, a reunião simultaneamente com a Graziela. Queria pedir agora, ao vereador Lucão Fernandes, se ele pode assumir a presidência enquanto fala o vereador Djalma Nery, se eu não retornar... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Bruno? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Isso. Presidente, apenas para justificar a minha ausência na sessão até aqui. Eu cheguei nesse momento, estava em reunião com a ex-reitora e atual secretária da Educação discutindo algumas coisas, por exemplo, a implantação, né, a secretária explicando sobre a implantação de novas escolas, enfim. Então, acabei me atrasando, peço perdão, mas estou justificando. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Está justificado. Então, eu quero pedir ao vereador Lucão. Está inscrito, vereador Lucão, se eu não retornar em tempo, é o vereador Djalma, na sequência, o vereador Elton Carvalho, tá? Então, o senhor pode assumir a presidência, por gentileza? Eu vou precisar dar uma saidinha rápida aqui. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O presidente já se ausentou? É que deu uma travada aqui. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão, eu estou saindo, e o senhor assume a presidência, tá bom? Obrigado. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Satisfação atender à solicitação de Vossa Excelência. Eu acho que, com o término da fala do vereador Dimitri, então, o próximo vereador inscrito para usar o tempo de até dez minutos, a Tribuna da Câmara, agora virtualmente, o vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde, presidente Lucão, boa tarde a todos e todas, população que nos assiste. Bom, eu havia preparado uma fala focada nos trabalhos que a gente vem desenvolvendo no último período, mas eu quero começar aproveitando o meu tempo, só para restabelecer a verdade com relação a assuntos orçamentários no município, com relação ao debate de cultura que nós acabamos de fazer. E eu fico feliz que a Casa tenha encontrado uma saída de aprovação desse importante debate dessa Audiência Pública, mas, em meio as falas, uma delas disse que essa gestão estaria investindo em cultura mais do que gestões anteriores, seria uma gestão atenta à cultura, e isso é mentira, isso não é verdade. Em poucos minutos, eu procurei no site da prefeitura a Lei Orçamentária Anual desde o ano de 2006 até 2021, eu elaborei um gráfico muito simples aqui, que eu vou postar nas minhas redes sociais ainda hoje, nos próximos minutos ou horas aí, mostrando o investimento ano a ano em cultura na cidade de São Carlos. E essa gestão não tem compromisso orçamentário com a cultura, essa gestão, ela tem um patamar de investimento cultural análogo ao investimento da gestão Altomani, que foi um verdadeiro desastre para a cultura de São Carlos, e isso quem diz são os números. O orçamento anual de 2021, igual ao de 2020, de 2,4 milhões para a cultura, não representa nem 0,2% do orçamento. Nesse gráfico que eu vou postar nas minhas redes, a gente observa que a partir de 2006 até 2012, os anos da gestão Newton e Barba, nós tivemos um investimento na casa dos R\$ 5,7 milhões ao ano, valor que chegou no ano de 2007. E esse valor se mantém entre aproximadamente R\$ 5 milhões. Quando o Altomani entra, em 2013, esse valor é reduzido para R\$ 3,5 milhões, 2014, R\$ 2,5 milhões, 2015, R\$ 1,5 milhão, e assim vai na gestão Altomani. Quando começa a gestão Airton, em 2017, R\$ 1,9 milhão, R\$ 2 milhões, e agora, R\$ 2,4 milhões. Então, a primeira coisa é restabelecer a verdade. A população não é obrigada a tolerar mentiras de pessoas que estão aqui para defender o governo, é o fato concreto, os números não mentem. Esse governo não tem compromisso com a cultura, isso se mostra na falta de atenção e na negligência com relação ao Conselho de Cultura e também em termos orçamentários. Então, não venham relativizar isso, isso é um dado concreto, objetivo, são números. A cultura é subfinanciada no município. Isso precisa ser revisto. A classe artística e cultural, como todas as outras categorias,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

merece respeito, prestam um serviço de utilidade pública para o nosso município. Ninguém aqui entrou com assunto de 'lockdown', contra ou a favor de 'lockdown'. Então, realmente, existe uma mistura de assuntos que, muitas vezes, parece intencional, né? Então, primeira coisa que eu queria falar é sobre isso, deixar registrado publicamente a minha fala, que essa prefeitura não tem compromisso com a cultura. Para qualquer cidadão que quiser baixar, é só entrar no site da prefeitura, buscar a lei orçamentária ano a ano, vai encontrar isso. É risível. São Carlos foi uma das cidades que mais investiu em cultura no Brasil durante as gestões do PT. Infelizmente, o Altomani foi um inimigo declarado da cultura, e agora, o Airtton, definitivamente, não é um amigo da cultura, e ninguém vai poder vir aqui mentir na cara da população de São Carlos. Bom, dito isso, eu tinha programado aqui para falar um pouco sobre a questão da saúde no município. Quero falar muito rapidamente com relação ao Covidário, né? Muitos vereadores estão recebendo, certamente, uma série de mensagens, a situação está muito preocupante, as pessoas que vão em busca de testes, de acolhimento no Covidário, estão muito mais expostas do que deveriam aí. Muitas vezes, elas saem de lá contaminadas com o vírus. Nós estamos há muito tempo solicitando a implementação de um centro de testagem na região sul de São Carlos, na região da Cidade Aracy. Tivemos um compromisso do secretário de Saúde e do vice-prefeito, isso ainda não aconteceu. Recentemente, soubemos, pelo promotor da saúde, Dr. Luciano, que haveria um esforço, inclusive da promotoria, de obrigar, de tutelar o Poder Executivo, infelizmente, a cumprir esse papel de interesse coletivo, tendo em vista que se trata da região mais afetada da cidade, a zona sul de São Carlos. Então, quero mais uma vez levantar esse assunto, dizer da importância de se implementar, para ontem, não é nem para hoje, um Covidário na região, um centro de testagem e acolhimento, para mitigar os impactos da pandemia na região mais afetada do município. Ontem, recebemos também uma denúncia com relação a UPA Vila Prado, né? Uma lotação muito grande ali de pessoas, uma dificuldade para o atendimento, para o acolhimento da população. Também temos recebido muitas denúncias com relação à dificuldade para conseguir acesso à vacinação para aqueles e aquelas que têm comorbidades, né? Tem tido muita dificuldade de acesso aos atestados. Então, a pessoa, ainda que tenha direito a ser vacinada, a ser imunizada, não consegue agendar uma consulta para poder receber um atestado e levar esse atestado até o local de vacinação. Isso precisa ser urgentemente aprimorado, não dá para que as pessoas que tenham acesso a um médico particular, que vai, então, dar um laudo, dar um atestado, possam ser as únicas com acesso à vacinação em São Carlos. Visitamos algumas unidades de saúde, eu quero destacar, eu estive, recentemente, na unidade em Santa Eudóxia, conheci o Dr. Vinicius, a ACS Simone, a enfermeira dela, que nos receberam lá. Uma deficiência de infraestrutura gigantesca por ali, né? Com infiltração na unidade, então, queria também pedir a atenção do Poder Executivo para manutenção da infraestrutura, em especial, das unidades de saúde periféricas, a qual a unidade de Santa Eudóxia está inclusa. Dito isso, eu quero falar pouco sobre a educação. O nosso mandato tem visitado escolas, unidades escolares do município. Até o mês de julho nós pretendemos visitar todas as unidades de São Carlos. No mês passado, visitamos 20 unidades escolares, enviamos, no começo da semana passada, um requerimento à Prefeitura de São Carlos, com os principais pontos de atenção, algumas questões muito básicas, né? Escolas precisando de manutenção em calha, em caixa d'água, tela para pombos, são coisas muito simples, onde poderíamos aproveitar o momento de ausência da presencialidade para se realizarem pequenos reparos e obras. As diretoras e os diretores estão demandando coisas urgentes que, infelizmente, não têm acontecido. Tem uma promessa de uma licitação que cuidaria da zeladoria das escolas, faria uma ronda geral nas 60 unidades escolares, que nunca acontece, né? E nós estamos sistematizando as principais demandas de infraestrutura das escolas, para possa haver condições estruturais para uma eventual volta às aulas, que em algum momento deve ocorrer, e as escolas devem estar preparadas em infraestrutura, para poder receber toda a comunidade escolar. Também quero falar com relação a outras demandas que nós recebemos, visitamos, recentemente,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

um grupo de entregadores, motoristas de aplicativo, que ficam na região da rodoviária. Conversei, inclusive, ontem, com o vereador Rodson, que tem uma iniciativa nesse sentido, que visitou um município da região da grande São Paulo, que é uma referência nisso, para trazer para São Carlos, pontos de apoio. Eu disse para ele, quero dizer publicamente, né? Parabenizá-lo, primeiro, pela articulação, e dizer que é muito importante dar condições básicas de infraestrutura para pessoas que já sofrem sem um vínculo empregatício, né? Uma relação trabalhista completamente inexistente, trabalham em uma jornada ininterrupta, sem direito a água, banheiro, ponto de apoio. E seria muito salutar, importante para as pessoas, para o município, para a economia, que houvesse pontos de apoio, em especial, ali na região central, onde se concentram parte dos motoristas de aplicativo, entregadores do iFood etc., para que eles possam otimizar o seu trabalho, ter uma rotina de trabalho mais saudável etc. Por último, quero falar mais duas coisas, bem rapidamente, uma... são duas efemérides do mês de junho. Primeiro, com relação ao mês do meio ambiente, né? Nós estamos aqui no mês de junho, a gente comemora essa data, a gente tem apresentado uma série de proposições nesse sentido. Visitamos, na semana passada, a cidade de Araras, para conhecer um centro de reabilitação de animais silvestres, que nós pretendemos em parceria com um projeto de São Carlos, chamado Projeto Ninhos. Trazer para a nossa região, para que a gente possa atender os animais vítimas de acidente, que precisam de um atendimento, e que, posteriormente, são liberados, são soltos na natureza, muito importante que São Carlos seja uma referência nesse sentido, né? Dizer, também, que nós estamos articulando uma Audiência Pública para debater o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que foi aprovado no ano passado, aqui em São Carlos, depois de quase dez anos de aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, e que preconiza uma série de diretrizes com relação à gestão dos resíduos do município. Resíduos recicláveis, de construção civil, compostáveis. São Carlos também já foi uma referência nacional, nós chegamos a compostar 5 toneladas de resíduos orgânicos na horta municipal de São Carlos, na época das gestões do Newton e do Barba, infelizmente, isso foi descontinuado. São Carlos teve uma usina de reciclagem de materiais da construção civil, que foi um exemplo, uma cooperativa fortalecida pelo poder público, e que, na troca de gestão, em 2013, foi negligenciado pelo Poder Executivo. É isso, presidente, população, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Então, o próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Elton Carvalho. Elton? Alô, Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Oi. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O próximo vereador inscrito é o senhor, por até dez minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está cortando. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** [interrupção no áudio] e está desesperada ligando, mas eu vou recusando. Uma boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Eu queria iniciar a fala voltada à saúde. Nós, como CPI da Saúde, visitamos algumas unidades hoje, a gente ficou bastante preocupado com algumas coisas que a gente conseguiu enxergar e conversar. Nós tivemos uma reunião com o prefeito Airton Garcia, com o secretário, onde foi feito alguns compromissos. E hoje, em conversa com o presidente da comissão, Marquinho Amaral, e com o vereador Bruno, que foram os que conseguiram, os outros tinham alguns compromissos e não conseguiram ir. O Prof. Azuaite passa por um problema familiar aí, que acompanha um ente doente. E nós resolvemos entrar em contato com o governo e marcar uma reunião para ver quais foram as tomadas de decisões, como foi falado pelo vereador Djalma, da testagem em massa no grande Aracy, onde, hoje, é o grande epicentro. Então, hoje, está fazendo 15 dias dessas reuniões, a gente precisa de algumas devolutivas da prefeitura, sobre o que foi feito até esse momento, para a gente começar a pôr em prática o que foi falado. Na UPA Aracy faltou, na UPA Vila Prado, foi conversado com os profissionais, onde faltaram materiais, e hoje, chegou luva, chegou avental. Então, a gente vai marcar essa reunião com o secretário, para ver o que foi, por que isso aconteceu. A gente também foi no almoxarifado da Saúde, junto com o Vitor, onde ele nos atendeu e nos explicou, onde existe



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

um gargalo. Hoje, a gente, como CPI, vamos conversar com o prefeito também e fazer uma indicação. Que hoje, como o governo do Barba e do Newton tinha, a gente precisa, hoje, a Secretaria de Saúde precisa ter um departamento de compras, onde existe uma equipe que trabalhe com as compras. Hoje, a gente só tem a Iza, o que foi informado para nós, que nós só temos a Iza e uma menor aprendiz. Como uma pessoa só pode trabalhar com um setor todo da prefeitura? Então, a gente precisa investir num departamento de compras para a Saúde, para que isso não aconteça. O Vitor trabalha lá hoje, também, com planilhas de Excel. Então, ele fiscaliza o que entra e o que sai, dentro de um almoxarifado, numa planilha de Excel. Então, a gente também precisa trabalhar com um Drive, com um 'software' de tecnologia, para a gente ter uma entrada e saída e ter um melhor controle de estoque, o que vão para as unidades, o que tem nas unidades. E a gente vai fazer, como CPI, essa indicação também para o governo, porque isso não pode acontecer. Com uma pessoa não tem condições de fazer esse acompanhamento ali no computador, de 3 mil medicações, papel-toalha, lençol. Então, é ele que tem que dar conta, então, a gente viu que hoje, também tem uma dificuldade nas compras por esse motivo. A gente precisa pôr tecnologia, investir em tecnologia nas compras da Saúde, também, no almoxarifado. Então, a gente teve essas visitas hoje, amanhã a gente tem uma oitiva da CPI com a diretora de Vigilância Epidemiológica, que é a Crislaine Mestre, a gente, amanhã, 10 horas. Então, quem quiser participar, acompanhar, a gente vai estar amanhã, com a Crislaine. E também, como foi falado, a gente recebeu várias denúncias, várias reclamações de filas de espera na UPA Vila Prado e na UPA... e no centro de triagem no Milton Olaio. Ontem, eu estive com o secretário, questionei por que ainda não foi feito o pagamento desses médicos que trabalharam no mês de abril. Ele falou que teve um atraso nas planilhas, mas que ele já tinha passado as planilhas para a Secretaria de Administração e que o pagamento sairia até na quarta, no máximo quinta-feira. Então, a gente precisa cobrar do Executivo essas ações, para que o médico venha trabalhar no município de São Carlos, que não falte médico, que uma UPA ou centro de triagem não pode ter um médico só atendendo essa população. E a gente precisa de uma devolutiva também, do prefeito, que se comprometeu com nós, do que está sendo feito, já se passaram 15 dias, e a gente precisa das ações. Eu acho que era isso, Sr. Presidente, hoje. Muito obrigado e boa tarde.

SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Boa tarde, vereador Elton. Eu só gostaria, se fosse possível, se o senhor marcar essa audiência com o prefeito, embora eu não faça parte dos membros da CPI, mas na condição de presidente da Comissão de Saúde, representando os demais companheiros, se eu pudesse participar, também, com Vossas Excelências. Até para que eu também ajude a fazer cobrança em relação a compromissos assumidos. **VEREADOR ELTON**

CARVALHO: Com certeza, presidente da comissão. Vai ser muito bem-vindo, e a gente vai, sim, comunicar o senhor. Obrigado, viu? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado.

Próximo vereador inscrito, então, por até dez minutos, Gustavo Pozzi. Eu quero, inclusive, cumprimentar Vossa Excelência pelo encaminhamento final em relação àquele requerimento sobre a Audiência Pública. Cumprimentar Vossa Excelência, mais uma vez. Muito obrigado. Com a palavra o vereador Gustavo Pozzi, por até dez minutos. [troca de presidência] **VEREADOR**

GUSTAVO POZZI: Boa tarde a todos. Quero aqui falar pouquinho na tarde de hoje sobre os 113 anos que a Diocese de São Carlos completou essa semana, né? Então, são 113 anos de história. Eu tive a oportunidade de conhecer alguns bispos que fizeram parte dessa história aqui na nossa cidade, desde o D. Joviano, D. Paulo César, D. Paulo Sérgio, e agora, também, D. Eduardo, bispo auxiliar. E como católico, eu acompanho muito a vida da nossa diocese, sou professor dos seminaristas aqui, no curso de filosofia, então, eu tenho a oportunidade de acompanhar a vida da Diocese de São Carlos e todos os seus ramos nas igrejas, nas paróquias. E é com muita alegria que a gente celebrou, então, 113 anos da nossa diocese, uma instituição religiosa que não se baseia na mera... Nós não ficamos somente na oração. A oração, é lógico, é importante, mas também na ação, no acolhimento às pessoas com necessidade. Nós temos, aqui na nossa cidade, o asilo que é da Sociedade São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vicente de Paula, dos vicentinos, mas todos os diretores são católicos, todos os vicentinos são católicos. A Sociedade São Vicente de Paula, que é um braço da igreja, as pastorais sociais que muito, nesse período de pandemia, têm dado socorro para aquelas pessoas que, às vezes, por algum motivo o poder público não consegue chegar a essas pessoas. E é nesse momento que dou glória a Deus por essa situação de nós termos uma diocese na nossa cidade, uma diocese atuante, uma diocese que tem a sensibilidade de perceber as dificuldades que acontecem na nossa cidade, nas cidades vizinhas, está sempre disposta aí a ajudar, principalmente os mais necessitados. Então, na pessoa do bispo D. Eduardo, quero cumprimentar todos os padres, leigos, leigas, religiosos, diáconos, por esses 113 anos da nossa diocese aqui na cidade de São Carlos, né? Pelo seu papel social e pela sua importância em levar aí muitas almas para Deus. Alguém pediu alguma coisa? Não. Continuando aqui hoje, eu quero aqui fazer uma diferença entre gastar muito e gastar bem, né? Corretamente, o vereador Djalma apresentou os números, onde coloca que, na época do Barba e do Newton, se gastava muito mais com cultura do que se gasta antes, né? Quem acompanha a vida da cidade, ao longo... após aí, o período do Altomani, que nós tivemos aí uma grande perda de receita, né? Então, provavelmente, isso também abalaria a cultura. E aqui eu não sou advogado do Altomani, muitos sabem do meu relacionamento com ele, mas eu também não posso ser aqui leviano e esquecer que, no período do PSDB, nós tivemos uma grande diminuição da receita por conta dos conflitos que aconteceram. Então, a gente tem que trazer isso também, à verdade. Agora, no governo do Airton, do prefeito Airton Garcia, não se gasta como o que deveria, mas também nós temos que ver se nós estamos gastando da forma correta, né? Não acompanhei a gestão do Barba e do Newton, acompanho a gestão do Airton desde o meu primeiro dia de mandato, e quero aqui dizer que na parte de Esporte e Cultura existe um belo trabalho, sim, realizado, né? Haja vista, nesse momento de pandemia os Arenas em Casa, que é feito, onde se contrata artistas locais, né? Não são grandes espetáculos, não é artista famoso, são artistas locais, esses que, quando se fechou os barzinhos, perderam suas rendas. Então, assim, nós temos que levar em consideração essas situações, porque, às vezes, a gente vê apenas os números, e talvez os números não reflitam a realidade ou o momento histórico que estava vivendo a cidade naquele momento. Como que você gasta... como que você pode fazer uma comparação de um gasto de um período de pandemia, em cultura, onde pouco pode ser feito, e um período que a cidade estava muito melhor economicamente, sem pandemia, né? Então, é o momento histórico-social da nossa cidade, que tem, sim, que ser levado em consideração. E aqui, eu quero, sim, parabenizar, o atual vice-prefeito, Edson Ferraz, que fez um belo trabalho com o que pode, nos primeiros quatro anos do prefeito Airton Garcia, como vice-prefeito, realiza um bom trabalho. Graças a Deus, está melhorando a sua saúde. Quero fazer destaque aqui ao papel do Caromano no Cemac, que muitas vezes faz, articula esse Arena em Casa, dando renda para o são-carlense. Então, aqueles que não têm renda por causa que não pode mais cantar no barzinho, nós temos o Arena em Casa, que é um sucesso na nossa cidade, que incentiva o artista local. Eu não lembro, me corrijam, depois, se isso acontecia também no período do Barba e do Newton, não posso dizer que não, mas eu tenho certeza que no governo Airton Garcia isso realmente acontece e tem acontecido, e você pode, inclusive, acompanhar, na página do Cemac, as 'lives' que são feitas. Aqui, eu quero fazer destaque, uma coisa que nunca tinha acontecido, que é o Festival Pardinho, Uma lei do ex-vereador Lineu Navarro, que nunca foi colocada em prática. Sabiamente, o vereador Lineu criou o Festival Pardinho, só que, ao longo dos anos, isso nunca foi feito, né? O Poder Executivo não fez. E, sensível a essa demanda, que eu levei junto com grupos do pessoal da viola, daqui de São Carlos, nós fizemos o Festival Pardinho. Depois, nós fizemos aí, o momento de um concurso de viola na cidade, e o ano passado, por conta da pandemia, nós fizemos o Arena em Casa do Pardinho, resgatando a cultura da nossa cidade, artistas da nossa cidade e valorizando essas pessoas. Eu acho que a mera comparação numérica, ela pode ser, em certa medida, esvaziada nesse sentido. Eu acho que seria... se fosse comparar com uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gestão e outra, deveria se comparar, primeiro, economicamente, como as cidades estavam, né? Infelizmente, a gente passou aí, alguns anos para trás, né? O primeiro ano do prefeito Airton Garcia foi um ano difícil, né? Foi um ano difícil, arrumar a casa não foi fácil. Mas aqui eu não estou aqui advogando, eu só peço que se vai comparar o que se fez em cultura, que se compare os projetos culturais, e não quanto gastou. Porque eu posso trazer aqui Zezé di Camargo e Luciano e gastar um rio de dinheiro trazendo esse povo. Enquanto para contratar Zezé di Camargo e Luciano, que custa muito caro, que a gente tinha a Festa do Clima aqui na cidade, com artistas, assim, que eram caríssimos. E agora o que a gente tem é artista local sendo valorizado pelo poder público da nossa cidade. Eu acho que isso tem que ser... qual é a política pública para a cultura... a gente compara política pública, não quanto gasta, quanto gastou. Aqui gastou mais, aqui gastou menos. Pode ser que esses números não reflitam, com todo respeito ao vereador Djalma, pode ser que esses números não reflitam o bem para os artistas locais. Será que os artistas locais eram tão valorizados quanto são hoje? Eu não sei. Eu não vou aqui ser leviano em afirmar quem valoriza mais ou quem valoriza menos. Eu sei que, atualmente, nós temos várias iniciativas do governo municipal valorizando a arte local. Lá no Cemac nós temos as oficinas, não sei agora, me foge aqui, por conta da pandemia, se voltou essas atividades nas oficinas. Então, assim, nós temos que olhar o que é de bom, né? Não vamos ficar: Lá gastou mais, aqui gastou menos. Vamos ver, vamos olhar para frente, vamos ver o que é bom para a cultura da nossa cidade, né? Nem sempre quem gasta mais, gastou melhor. Muito obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi, pelas palavras. Quero passar, agora, ao vereador Lucão Fernandes, nosso presidente da Comissão de Saúde, a palavra, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde à população da nossa cidade, muito boa tarde, Srs. Vereadores, as vereadoras que muito bem representam a população da nossa cidade nessa Câmara Municipal. Esse meu tempo, Sr. Presidente, eu, como funcionário público municipal aposentado, onde trabalhei nessa Casa por 35 anos, aproximadamente, passei por seis prefeitos, que foram meus patrões, que pagavam meu salário, em contrapartida, eu dava o meu trabalho para a população da nossa cidade, passei por alguns setores da prefeitura. Para vocês terem uma ideia, o Melo, por exemplo, esteve por dois mandatos, o Newton Lima, Prof. Newton Lima, por dois mandatos, que foi meu patrão, Vadinho de Guzzi, um, Rubinho um, o Prof. Barba também, uma gestão, e quase inteira do Altomani. E também trabalhei, acho que um ano, um ano e meio, com o ex-prefeito Masei, que foi a gestão que eu entrei, porque ele era o prefeito, e o Rubinho era o vice-prefeito. E, durante essa trajetória como servidor público, a gente também é população e a gente acompanha o trabalho desenvolvido pelos ex-prefeitos. Eu não quero, aqui, na minha fala, nunca Vossas Excelências me viram em cima de uma Tribuna desqualificando qualquer trabalho, qualquer gestão ou mandato de qualquer ex-prefeito que passaram pela prefeitura. Cada um deles teve a sua participação, uns mais, outros menos, mas, de qualquer forma, tentaram, de uma maneira, dar o retorno para a população do crédito do voto através das urnas. Mas eu não posso deixar de fazer um elogio ao atual prefeito Airton Garcia, do qual o MDB está inserido, onde nós temos o nosso vice-prefeito. Eu quero que Vossas Excelências entendam minha fala. Mas a gente vê muito como aquela corrida onde você vai trocando o bastão, vai passando o bastão para outro e aí vai indo. O prefeito Airton, quando assumiu a prefeitura, ele assumiu com alguns problemas gravíssimos, e é por isso que eu quero falar, que eu não quero desqualificar os ex-prefeitos. Mas pegou uma dívida considerada, uma dívida grande. Inclusive, eu conquistei uma emenda parlamentar do deputado Jefferson Campos, numa gestão de um ex-prefeito, e a gente acabou perdendo esse recurso justamente pela prefeitura estar no vermelho, estar inadimplente. Então, ao assumir esse governo com muita dificuldade, também teve problema para fazer a primeira gestão, mas quitou as dívidas, deixou a prefeitura em uma situação confortável. E, estando confortável, teve crédito. E recebeu também a cidade numa situação muito difícil, que foi a questão dos buracos, colegas vereadores. Aí eu estava na presidência e também



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com meus mandatos, uma infinidade de requerimento pedindo tapa-buraco. Hoje, a gente vê uma cidade bem avançada na questão de tapa-buraco, tenho informações aí, que vai ter essa sequência do tapa-buraco. E, nessa nova gestão, onde foi autorizado pela população, a continuidade desse grande trabalho, inclusive teve uma participação muito grande do secretário de Governo da gestão passada, e que deu continuidade, que é o Dr. Edson Fermiano, a gente tem novos desafios a fazer na cidade de São Carlos. Um deles é essa questão da enchente aí, que teve um estrago muito grande na nossa cidade, imediatamente houve aí um empenho do atual prefeito, junto com o vice-prefeito e toda a sua comitiva, o Carneirinho, o pessoal da prefeitura, que imediatamente foi para Brasília. Inclusive, eu acompanhei, eu ainda estava na presidência, estive em São Paulo conversando com o atual governador, que, inclusive, destinou o recurso. A prefeitura esteve lá novamente tratando dessa situação, para fazer os piscinões, já tem aí, um piscinão lá no CDHU. Nós também vimos avançar a questão de muitos espaços que estavam parados nas suas obras, houve a conclusão dessas obras. E a Covid acabou chegando, não é uma situação da cidade de São Carlos, a Covid não é são-carlense, a Covid não é do estado de São Paulo, a Covid não é do nosso país, é uma questão mundial, onde a gente tem um adversário muito difícil, que nós estamos tentando combater através das vacinas. Mas a gente acaba tendo dificuldade nos atendimentos na saúde pública, por quê? Porque as estruturas nossas, que, infelizmente, a gente ainda não conseguiu ampliar, há de se pensar também nessa questão. Poderia ter pensado lá atrás, quando fizeram muito investimento em outras coisas, poderia, em vez de jogar tanto futebol no passado, poderíamos estar aplicando mais na saúde. A gente acabou tendo que fazer adequações em alguns setores, houve, inclusive, a reclamação do vereador dessa nossa Câmara falando a respeito dos atendimentos da UPA da Vila Prado, que acabou atendendo os dois públicos, com Covid e não Covid. De fato, tinha razão quando fez a reclamação, imediatamente a prefeitura tomou essa decisão de arrumar outro espaço [ininteligível] para tratar Covid. E aí, dentro dessa estrutura que nós temos, também temos, inserido nessa questão do atendimento, a Unimed, que desempenha um trabalho brilhante nessa questão do atendimento. Eu estou falando... eu falava de ouvir falar do atendimento da Unimed, nunca precisei da forma que precisei, e acabei conhecendo o interior da Unimed, que forma foi o atendimento, e também dentro da Santa Casa, porque lá estive, acabei acompanhando também. O HU, eu tenho uma informações importantes, enfim. Existe uma preocupação, existe uma responsabilidade muito grande por esses setores de saúde, buscando fazer o melhor para fazer esse enfrentamento. Então, a prefeitura, ela tentou se adequar a todas essas questões, mas continuamos, ainda, com dificuldades. E esse governo não tem sido omissos, pelo contrário, tem tentado, dentro daquilo que tem em mãos, fazer o melhor. O que cabe agora, em contrapartida, é nós, população da cidade, ter consciência que essa doença, ela é avassaladora. Enquanto a vacina não chega... A minha mulher esteve, eu acredito que talvez dez, 15 dias, para ter a primeira dose. Infelizmente, ela não conseguiu tomar a primeira dose, e a gente tem relatos, Sr. Presidente, que muitas pessoas que estão pegando essa pandemia, e com uma vacina somente, está conseguindo vencer esse terrível inimigo que nós temos, invisível, com apenas uma aplicação da primeira dose dada, que é um dado importante a ser considerado. Infelizmente, a minha esposa não teve essa oportunidade. Mas, de qualquer forma, a população precisa entender que o distanciamento é muito importante, uma vez agora, praticamente tudo funciona, esses setores que foram liberados para funcionar, que tomem, com muito cuidado, o distanciamento, né? A gente tem percebido em alguns setores, pessoas juntas, sem a máscara. Então, eu quero aqui, agora, fazer um apelo para a população, Sr. Presidente, uma vez que eu estive hospitalizado, a minha esposa, ela acabou não vencendo o Covid, a gente sabe como ela é dura com a gente. Se não bastasse a gente passar por esse processo para ser curado da Covid, o pós-Covid. Depois, eu quero conversar com o vereador Marquinho Amaral, que teve essa iniciativa também de pedir esse centro de atendimento pós-Covid, para a gente tentar avançar nessa questão. Ela é destruidora, ela acaba com a gente, ela... Então, a gente fica à beira da morte. Então, esse governo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem procurado, da melhor forma possível, fazer o enfrentamento, e não tem se acovardado, não. É que a dificuldade é grande dentro dessa estrutura, mas também, por outro lado, a gente também precisa continuar buscando mecanismos para melhorar cada dia mais. Eu estive, por exemplo, hoje, por telefone, conversando com o Vitor, eu acredito que o vereador Elton também esteve lá. Infelizmente, eu não tenho tempo aqui para relatar tudo que foi falado, quem sabe em uma outra oportunidade, dentro dessa sessão mesmo, mas a prefeitura tem procurado não ser omissa, não tem se escondido, né? Pelo contrário, esses grandes problemas que têm surgido na mesa do prefeito municipal, ele tem feito os enfrentamentos e muitos resultados têm dado certo. A pandemia é um caso aparte, quando eu digo um caso aparte é que é um caso diferenciado, as nossas estruturas [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão, o senhor pode concluir. Só precisar ligar o microfone, que está desligado. O som corta automaticamente aqui, Lucão, então, se o senhor puder repetir as últimas frases, tá? E concluir, eu agradeço. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, Sr. Presidente, a nossa estrutura, ela não está totalmente adequada para fazer esse enfrentamento, como também a maioria dos municípios, o país inteiro, o mundo inteiro, mas nós precisamos continuar avançando. Eu tenho certeza que o secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, que é uma pessoa extremamente responsável e já mostrou a sua competência, não só como secretário de Governo mas também pelos mandatos da Câmara Municipal, esse compromisso do prefeito, de continuar avançando nessas questões importantes que têm chegado a essa Mesa e também o secretário de Saúde. Então, nós precisamos... o que eu falei, Sr. Presidente, para concluir, eu falei com o Vitor, o Elton também falou, que tem alguns assuntos aqui, de alguns questionamentos que eu fiz, relacionados à material, mas que eu vou falar, talvez, quem sabe, em uma oportunidade ainda nessa sessão. Muito obrigado pelo tempo que foi acrescentado na minha fala. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Quero, nesse momento, convidar o vereador Malabim para fazer uso da palavra, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Quero cumprimentar o Sr. Presidente, nosso querido amigo, vereador Roselei Françoso, todos os vereadores, vereadoras, população que nos acompanha, meu muito boa tarde a todos vocês. Parabenizar aí o nosso amigo, vereador Gustavo Pozzi, pelo bom senso, pelas boas palavras colocadas aí pelo nosso amigo, vereador Lucão, e acho que foi de bom entendimento. E o que for para ser, vai ser bem debatido. É muito bom quando a gente tem um debate sadio, um debate respeitoso, sem ofensa às partes, é para isso que existe a Câmara Municipal legislativa da nossa cidade. Plural, nem todos pensam iguais, nem todos têm o mesmo posicionamento, e assim é a política mundial, não é só na nossa cidade, né? Então, vamos ter o melhor caminho. Eu gostaria de falar um pouco hoje, de uma conquista que nós tivemos agora, essa semana. Nós já havíamos pedido, há algum tempo, e quarta-feira fomos surpreendidos aí com a visita do assessor do deputado federal, do nosso amigo, que nós demos até aqui para ele o cidadão aqui da nossa cidade de São Carlos, o Luiz Carlos Motta. E já tinha nos enviado cem mil reais, o qual nós usamos para de médicos de especialidade, que juridicamente não foi possível, mas foi feito um remanejamento, colocado a verba em um determinado lugar da Secretaria de Saúde, para atender as necessidades e retirar da secretaria, só foi um jogo, assim, para a gente poder estar ajudando nessa contratação dos médicos de especialidade, ginecologista e psiquiatria. E agora, como eu disse anteriormente, nós tivemos a visita do nosso amigo, assessor do deputado, o Alexandre Serafim, junto com o ex-deputado aí, suplente de deputado estadual, ex-vereador, o Júlio César, que está numa parceria aí com o deputado federal Luiz Carlos Motta. E nós fomos até a Santa Casa levar os documentos que a verba já tinha sido destinada para a Secretaria de Saúde, liguei de lá mesmo, da Santa Casa, para a chefe de gabinete Vanessa, a qual entrou [interrupção no áudio]. Me perdoe, uma ligação aqui, eu tive que acabar desligando. Cadastrou a verba, e esses cem mil reais aí vão para a compra de insumos na prefeitura. Então, a verba já foi enviada, já foi cadastrada, só falta a liberação para a prefeitura estar usufruindo desse valor de cem mil reais para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

compra de insumos. Nós sabemos, hoje, a necessidade que tem a Santa Casa, devido aos altos índices de Covid em nossa cidade, como tantos outros hospitais pelo Brasil afora, pelo mundo, sobre essa questão do Covid. Devido a essa questão, as cirurgias eletivas, que estariam aí já para ser atendidas, como nós, da Câmara Municipal, já fizemos aí a devolução de verba de mais de meio milhão para fazer cirurgia eletiva. Todos já sabem, que sempre falo aqui, a nossa conquista com o deputado Celso Russomanno, de 500 mil reais, que já está com o contrato pronto para ser assinado, para fazer no Hospital Universitário, as cirurgias eletivas. Devido a essa situação de falta de insumos, devido ao Covid, as cirurgias eletivas estão em passo de tartaruga, faz uma, faz outra. Porque, se usar, se for fazer as cirurgias eletivas que têm que se fazer, acaba prejudicando os leitos de enfermaria, nas UTIs. Algumas cirurgias, por alguma complicação, pode ser que precise de uma UTI. E outra coisa também, para fazer as cirurgias, a gente precisa de insumo também que vai no Covid. Então, acaba prejudicando o andamento das cirurgias eletivas. E também nós conversamos muito com o provedor da Santa Casa, o [ininteligível], e o que acontece? Muitos remédios, já foi até falado aqui, acho que foi o vereador Roselei, se não me foge a memória, ou também o Rodson, uma ampola, um medicamento de 20 reais, devido à alta procura, acaba aí tendo 120 reais, quando acha para comprar. Então, uma dificuldade muito grande. A Santa Casa sempre trabalha com uma semana, dez dias de medicamento, sempre fazendo a compra(F) para reposição. E teve dias de ter medicamento para dois, três dias, foi quando a Santa Casa postou nas redes sociais aí, num site da própria Santa Casa, que teve até uma discussão sobre isso. E nós, vendo todo esse problema aí, conquistamos aí essa verba que vai ser muito útil aí para a Santa Casa, pensando nas pessoas, nas vítimas do Covid, nas famílias, enfim, né? É claro que aquelas vítimas fatais, que já se foram, não tem mais o que se fazer. O que foi feito, tem aí um trabalho de toda a Secretaria de Saúde, tem um trabalho do comitê, tem um trabalho de todos os enfermeiros. Quero parabenizar, sempre eu parabenizo os médicos que estão à frente desse trabalho, os enfermeiros, as enfermeiras que estão à frente desse trabalho, o pessoal que trabalha nos atendimentos dos postos de saúde, em toda a rede pública de saúde, meus parabéns a todos vocês, porque não é fácil. Não é fácil estar diuturnamente num trabalho árduo como esse, em relação a essa pandemia aí, ao Covid, que acaba aí estressando muitas pessoas que trabalham aí nesse sistema e se tornando cansativo psicologicamente. Todos nós sabemos que a maioria corre um grande risco de contágio, de estar em contato direto com os pacientes, principalmente os pacientes do Covid, enfim. E a gente vai fazendo aí a parte que nos [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está sem som, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não deixando também, de lado, outros problemas que se tem na cidade. Nós temos um... Tivemos uma reunião com o pessoal do Saae, que está passando por uma dificuldade muito grande. Qual é a dificuldade? Trabalhando com... bem reduzido o grupo de trabalhadores, a equipe de trabalhadores ali do Saae, trabalhando ainda meio período e com grupo reduzido, como acabei de dizer. Então, o que nós pedimos? Nós vamos fazer aí uma indicação ao prefeito que reveja a questão do Saae. Se for preciso, a gente trabalhar em cima de vacinar o pessoal do Saae, para que volte, né? A gente tem tanto vazamento, a gente cobra o Saae, e a resposta que a gente tem é que o quadro é bem reduzido, está com pouca gente trabalhando e trabalhando meio período. Então, nós pedimos aí, a intervenção do secretário de Governo, que sempre desenvolve um bom trabalho com a Câmara Municipal, sempre tem feito seu papel de secretário de Governo nas relações Câmara e Executivo, Legislativo e Executivo. Que reveja, reveja essa questão junto com o prefeito Airton Garcia, com o presidente do Saae, Marquezin, e que a gente possa aí, trazer o maior número de trabalhadores, colocar um período integral para estar trabalhando, como tem em outras secretarias. Enfim, mas que não deixe de atender a população. É serviço essencial. Só sabe o que é serviço essencial uma pessoa que tem um vazamento de esgoto dentro de casa, que fez saem pelo vaso e correm para a sala, para o corredor, devido a um esgoto entupido. Aí, vai saber que é um serviço essencial. Então, nós precisamos de uma maior atenção relacionada ao Saae, relacionada aos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trabalhadores do Saae. Queria deixar uma crítica aqui também, saindo desse assunto, em relação à saúde, mas não quero, aqui, taxar nem o prefeito, e nem o secretário de Saúde nessa questão. Não quer dizer que em algumas outras questões não vamos fazer as nossas críticas pontuais, que têm ser feitas, e justas. Um amigo meu que trabalha na Tecumseh, me procurou, que sua mãe está internada e precisa de um aparelho com oxigênio. Foi até a Secretaria de Saúde, fez o cadastro, a empresa que venceu a licitação, contratada, a empresa ligou, marcou para quarta-feira. O meu amigo que trabalha na Tecumseh do Brasil, pediu para sair ao meio-dia, para pagar essas horas depois, ficou a tarde inteira na quarta-feira, e não apareceu ninguém. Ligou na empresa, a empresa marcou para sexta. Ele fez a mesma coisa. Na sexta-feira, ninguém apareceu novamente. Chegou na segunda-feira, que foram aparecer, 6h da tarde. Ou seja, além de prejudicar essa pessoa que deixou o trabalho para ficar em casa... Só um tempo aí para mim... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR MALABIM:** Para eu concluir. O que acontece? Prejudicou a pessoa que ficou em casa e deixou o trabalho, prejudica a pessoa que está internada com mais tempo querendo vir para casa, prejudica a própria Santa Casa, prejudica os pacientes que precisam de um leito na Santa Casa, esperando uma vaga. E tudo isso por causa de uma irresponsabilidade de uma empresa que ganha uma licitação, tem um contrato, e não é capacitada, não é responsável para cumprir um contrato. Prejudicando não só a pessoa, como eu disse aqui, mas todo um ciclo. E também, aproveitando esses 30 segundos que tenho para dizer aqui, para falar, voltando à secretária de Educação que não estava no mandato ainda, que reveja a escola no Novo Mundo, Regina Melchiades. Lembra, presidente Roselei? O muro ainda com um metro de altura. Então, nós pedimos às pessoas que trabalham na Secretaria de Educação, ao lado da secretária-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Malabim. O senhor está com o microfone desligado, Malabim. Malabim? O senhor está com o microfone desligado, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** É só isso mesmo, presidente Roselei. Uma escola com um metro de muro, é uma brincadeira, né? Daqui a pouco temos as aulas presenciais aí, mais para o final do ano, ou começo do ano, que seja, não sei, e nós temos uma escola no Novo Mundo com um muro de um metro de altura. Em alguns lugares, até menor que um metro. E nós já fizemos essa solicitação, essa discussão o ano passado, e até agora a Secretaria de Educação ainda não nos atendeu. Então, nós vamos ficar cobrando aqui, até que seja resolvida essa questão por parte da Secretaria de Educação. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim, eu quero fazer coro com as palavras de Vossa Excelência, principalmente essa última etapa, né, essa última fala, que diz respeito à questão da educação. Eu queria, na verdade, fazer coro no seguinte sentido, nós estamos há um ano e dois meses sem aula presencial nas nossas escolas, eu penso que nós estamos perdendo uma grande oportunidade. Né? Nós sabemos que nós aprovamos aqui, Lucão, e o senhor sabe disso, né, a gente aprovou junto aqui, no começo do ano, um crédito de quase R\$ 10 milhões para poder recuperar as nossas escolas. Então, eu faço coro no sentido de aproveitar a oportunidade que nós não temos alunos no interior da escola, e fazer as manutenções, as reformas que são necessárias, para depois não ter problema para o retorno. Nós temos um protocolo a cumprir, e o vereador Malabim foi muito feliz na fala dele, nós estamos falando desse muro desde que inaugurou a escola, faz três anos que não tem muro nessa unidade. Então, a escola só tem reforma ou investimento, quando um vereador manda uma pequena emenda, né? Com o orçamento grande que tem a Educação, eu penso que a Educação tem que ter um planejamento, fazer a licitação para manutenção das escolas, que não está acontecendo como deveria, para aproveitar o momento que nós estamos vivendo, Malabim, de... não tem aluno na escola, e o melhor momento para recuperar as escolas é esse momento. Tá? Não tem outro. Reformar escola com o aluno dentro é um grande problema. Então, eu faço das suas palavras aí, Malabim, as minhas, para que a gente, de fato, tenha uma visão de planejamento, de organização, de manutenção dos nossos próprios públicos, principalmente da educação. Eu queria aproveitar o ensejo aqui, né, de informar ao vereador Dimitri



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sean, que trouxe esse assunto, e nós fomos buscar a informação. Tinha uma informação aqui, mas não tão completa. Mas dado a relevância desse assunto, eu quero torná-lo público aqui, que hoje pela manhã, terça-feira, houve uma ação de Cidadania e Assistência Social. A equipe do Centro Pop, do Caps AD, Consultório de Rua, o Coletivo Livre de Redução de Danos e integrantes da sociedade civil, estiveram na Praça dos Voluntários para conversar sobre o viver nas ruas. Na praça da rodoviária, me perdoa, eu falei dos Voluntários, né? Na praça da rodoviária, para conversar sobre o viver nas ruas. Teve uma ação do Serviços Públicos, foi feita a limpeza da área, recolheram os entulhos e fizeram a roçagem. Também estive acompanhando essa ação, o presidente do Movimento Nacional da População de Rua, que veio para falar sobre o projeto habitacional. Então, eu quero cumprimentar aí, a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Secretaria de Serviços Públicos, e também a Secretaria de Segurança Pública, que tiveram no local de forma humanizada, né? Pela informação que nos chegou, que é digno, aqui, dos nossos cumprimentos, da forma que a ação foi feita, ao contrário do que já aconteceu no passado, né? Com intolerância, com muita pancadaria, com resistência. Desta vez, nós temos que fazer aqui, os nossos cumprimentos pela forma que a ação foi desenvolvida. Quero passar a palavra, não sei se já está entre nós o vereador Marquinho Amaral. Acredito que esteja na reunião ainda. Passo a palavra, então, ao vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, senhor presidente. Boa tarde, senhores vereadores, senhoras vereadoras, população que nos vê, nos ouve e que nos acompanha aí, através das mídias sociais, da sua casa. Quero aqui, parabenizar, senhor presidente, a sua última colocação aí, por parte, também, da Secretaria de Assistência Social, da atuação que ela tem tido. Apesar de a gente saber das dificuldades, que não só o município de São Carlos, como o Brasil tem enfrentado, e o mundo, né? Isso porque nós não somos ainda um dos países mais pobres do mundo. Imagina nos países onde a pobreza, ela é ainda maior, como que não está a população. Quero parabenizar também, a fala aí, dos vereadores Gustavo e Lucão, e fazer, aqui, uma convocação, um incentivo à população de bem. Essas pessoas que por muito tempo ficaram aquém, ficaram longe da política, longe do que acontecia nos bastidores da política, para que venham, que acompanhe de perto, para que participe da vida pública, que fiscalizem os atos dos homens públicos que você colocou. Afinal, né? Não só no município, como no estado e na União, podemos ver hoje, por exemplo, o progresso lá na Câmara dos Deputados, onde, na CCJ, por uma minoria absolutamente apertada, eles conseguiram aprovar o projeto na Comissão de Constituição lá da Câmara, sobre a questão do uso recreativo da maconha. Sabemos da importância do uso medicinal, não é isso que nós estamos discutindo aqui, mas o que eu quero mostrar para toda a população? Se nós observarmos, irmos lá no Google aí, procurar, pesquisar os partidos e as pessoas que defendem a legalização da maconha e das drogas, são as mesmas pessoas que dizem defender a vida. E eu quero deixar bem claro que esse tema está a nível nacional, mas ele tem efeito local. No nosso município, eu recebo, constantemente, apelos e pedidos de socorro de muitos pais, muitas mães, famílias que têm tido suas famílias destruídas por causa do uso das drogas. Começa com uma simples bebida, né? Usando de forma social, um cigarrinho, daqui a pouco começa a fumar maconha, e de repente, essa pessoa já está totalmente... enveredando por caminhos aí, que só traz prejuízo, principalmente para si próprio, mas também, depois, para outros, né? Para a sociedade como um todo. Muitos acabam não conseguindo resistir apenas no uso recreativo de maconha, passa para o crack, para a cocaína, dali a pouco já perdeu o emprego e está aí, vivendo em situação de rua, mesmo tendo família toda na nossa cidade. Muitos, mesmo tendo a casa de passagem para poder ficar, preferem ficar na rua porque o acesso às drogas está cada vez mais facilitado por políticos desse, como esses que estão lá na Câmara Federal, votando a favor da maconha, votando a favor das drogas. E é isso, população, que vocês precisam. Nós estamos num debate aqui, público, aberto, franco com a população, qualquer um que quiser tem o direito de não concordar com as minhas posições, mas eu tenho o direito também, democrático, pelo voto popular que me colocou aqui, para poder falar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aquilo que a população, que muitas das pessoas que me colocaram aqui, teria vontade de falar aqui nesse espaço. Realmente, em relação ao custo, ao gasto que o poder público tem, em especial aí, né, a cultura foi uma das temáticas na tarde de hoje, então, a minha convocação que eu faço para a população: Participe. As pessoas de bem, né, o silêncio das pessoas de bem é que, muitas vezes, faz com que as pessoas do mal prosperem e avancem, muitas vezes, na sua ânsia de utilizar os espaços públicos, os espaços de poder, seja no âmbito educacional, cultural, seja em qualquer espaço que esteja desocupado. Assim como uma simples praça, quando ela não está ocupada pelas famílias de bem, as pessoas que querem usar aquilo para outro tipo de uso, não tão saudável para a sociedade, ocupam aquele espaço. Então, não podemos permitir que isso aconteça. E nem deixar de se manifestar quando o mal tenta avançar sobre as pautas que nós temos o direito também, de defender, e me refiro aqui às pautas mais conservadoras, que muitas vezes são repudiadas por parte, muitas vezes, de alguns meios de comunicação e por aqueles políticos que querem a todo o custo, implantar a sua agenda, que tende... se autodenomina como progressistas, mas que, na minha visão, são regressistas. Realmente, não é o que gasta, não é quem gasta mais que gasta... é sinônimo de quem está gastando melhor. Nós podemos, por exemplo, fazer, aqui, uma associação com as obras dos últimos 30 anos, dos últimos 30 anos dos governantes que passaram pelo poder, né? Tanto com gasto com a saúde, com a cultura, com a educação. Teve um gasto... muitos desses gastos foram destinados até mesmo para outros países, e não foi investido na própria saúde do nosso país. Né? Quantas ditaduras e outros países receberam dinheiro nosso, que levou já, um alto risco de calote, e se consolidou esse calote, e hoje está faltando dinheiro para investimento na nossa saúde. A nossa saúde já está precarizada, não é agora, o período da pandemia só foi agora... o que veio à tona, mas a falta de investimentos na saúde, ela é histórica, ela é de anos, né, de filas e falta de investimento em salários, bons salários para os médicos, bons salários para os profissionais de suporte da rede de saúde. Falta de investimento em Unidades Básicas de Saúde, foi falado na tarde de hoje aqui, por exemplo, lá no distrito de Santa Eudóxia, precisa de investimento em melhorias, de obras, muitas vezes, que são feitas de forma irregular. E também podemos falar, né, fazer uma breve retrospectiva, de dinheiros que foram aí, para mensalão, petrolão, BNDES, obras aí, da Lei Rouanet, que se dava muito dinheiro para a cultura, mas os barões da Lei Rouanet, aqueles globalistas, né? Aqueles artistas que depois tinham o compromisso político de defender aquele seu político favorito, né? Se dava muito dinheiro para a cultura, mas era uma meia dúzia de privilegiados, enquanto aquele artista lá, do bairro, aquele artista mais pobre, esse recurso acabava sendo inacessível para essas pessoas. Então, temos que colocar essas questões aqui, sim, para serem refletidas, e isso, qualquer 'googlada' que você der na Internet, você vai ver que eu não estou falando nenhuma mentira, como tentam insinuar por aí. Se gastou muito com educação, cultura, né, mas em especial na cultura, a gente vê que muito recurso... para a educação em especial, foi usado, não para se aprender português e matemática. Muitos desses recursos foi usado para doutrinação política partidária, a exemplo de que nós assistimos nos nossos ambientes acadêmicos e universitários recentemente. Está aí, visível para qualquer população. Teatros, exposições, por exemplo, de homem nu, né? Crianças tocando em homem nu. Aquele gira-gira que está na Internet, aqueles homens caminhando que nem cachorrinho, todos nus, pelados, onde um homem toca o ânus do outro, é a cultura que esses partidos que se intitulam progressistas defendem, defendiam e, na verdade, praticavam. Então, não é porque está gastando mais, que estão gastando melhor, não é porque se investiu mais na educação, que se investiu melhor. Pelo contrário, nós temos um nível absurdo de analfabetos políticos funcionais, que são utilizados como massa de manobra hoje, por esses políticos que criam problema para depois vir com a solução. Precisamos, sim, romper com esse silêncio, se manifestar, se colocar à disposição para enfrentar aquilo que nós não concordamos. Afinal, é dinheiro nosso, é dinheiro do povo, dinheiro da população que é destinado para isso. Afinal, essa discussão inicial da Câmara Municipal no dia de hoje, foi justamente se falando de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dinheiro para a cultura. Então, é nisso que nós precisamos pensar, não é apenas em mais investimento, é no que vai ser investido e como vai ser investido. Se nós, população, queremos que esse dinheiro seja investido dessa forma. Então, precisamos, sim, colocar o dedo nessa ferida. Os altos custos destinados aí, para a saúde, no caso, por exemplo, podemos citar aí, para ampliar a qualidade, muitos desses recursos, por exemplo, que poderiam ser investidos na saúde-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Acabou rápido meu tempo, hoje, tinha tanta coisa para falar. Vou concluir. Então, presidente, para finalizar minha fala, se o nosso, por exemplo, Hospital Escola de São Carlos, a exemplo, né, claro, se não fosse tanto recurso destinado para lá, e esse hospital já estivesse pronto, há pelo menos dez anos, funcionando na sua totalidade, sem dúvida, muito mais vida teria sido salva. Então, senhor presidente, é isso que nós precisamos repensar. Não é apenas gastar mais, mas é gastar bem e investir no interesse coletivo para toda a população ser beneficiada e não apenas aquela elite política, onde só seus líderes são beneficiados, e a população chupa o dedo e, infelizmente, amarga mais uma vez, pagando o preço com a irresponsabilidade de homens públicos desse tipo. Muito obrigado, senhor presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Moisés, pela fala de hoje à tarde. Quero dizer que, ao longo dessa corrida, né, dessa permanência nossa na vida pública, a gente tem percebido, né? O Lucão tocou nesse assunto, Marquinho, sempre que pode, fala sobre esse assunto, e também já ouvi muito também, o nosso ex-presidente Júlio César, né? A política é algo muito importante na vida da sociedade, e a administração, ela jamais pode ser pessoalizada, né? Ela precisa ser continuada. Acho que todos os nossos ex-dirigentes tiveram um papel fundamental na história da nossa cidade, na história do nosso país. Pego o exemplo que o Moisés acaba de citar do nosso Hospital Universitário, onde eu tinha, como presidente, o vereador Marquinho Amaral, e nós tivemos a oportunidade de federalizar, né? Nós tivemos, acho que uma grande vitória. A partir dali, nasceu um sonho de um dia a gente ter aqui em São Carlos, um Barão Geraldo, né, a Unicamp. E a gente percebe aí, o crescimento do curso de medicina, as áreas sendo desenvolvidas. Infelizmente, nada acontece no tempo que a gente gostaria, tudo é no tempo de Deus, tudo é no tempo certo. As coisas vão acontecendo, e eu tenho absoluta convicção que muita coisa tem melhorado, inclusive esse curso de medicina aqui na nossa cidade. Eu quero passar a palavra agora, acredito eu que a última oradora inscrita, é a vereadora Neusa. Tem até dez minutos, professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada Roselei. Boa tarde a todos. Boa tarde, vereadores, vereadoras, né? Boa tarde ao pessoal que nos ouve e nos assiste. Bom, em primeiro lugar, como no momento que eu queria falar para o Dimitri, que eu queria parabenizar pela situação em relação à região do Antenor Garcia, e também pela fala dele da arborização, do meio ambiente. Parabéns, é uma fala pontual mesmo, principalmente na periferia. Né? Em relação, também, parabenizar o Gustavo, de aceitar uma situação de a gente poder conversar, eu participei dessa audiência com a Raquel, o professor Azuaite. Enfim, eu acho que tudo depende de uma fala, de uma conversa, de bons entendimentos. Queria também, vamos chegar lá numa atenção. Eu quero, não desfazendo da fala de nenhum dos meus colegas, mas colocando algo assim, eu, não como vereadora, mas como professora, participante de vários eventos, eu tive muitas forças em evento, em situações do governo anterior, que eu acho que investiu na cultura. Infelizmente, com a pandemia, houve esse caso, como o caso que o Gustavo citou, de utilizar os artistas locais para fomentar uma situação de vida, de sobrevivência, porque tirou muito disso. Então, eu acho que houve investimento, né? Eu acho que não foi um absurdo, também não há uma possibilidade para isso, como já foi dito, que saiu de uma situação financeira da cidade muito triste, eu acho que houve uma reposição, tem que enfrentar isso. Não estou discutindo esse assunto. Eu acho que sim, nós temos que dar atenção mesmo aos conselhos, retornar aos conselhos, fortalecer, né? Também queria dizer uma situação em que o Lucão fala sobre a força que eu tive, não quero discutir com ninguém, mas da procura, das atitudes



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que teve para comigo, desde a minha vida como professora, do Edson Ferraz, tá? Sempre me dando força. E sempre falando: Neusa, faz isso e aquilo. Eu quero agradecer o Lucão, uma fala... a gente também olhar as situações difíceis que está para todo mundo. Está difícil para todo mundo. A fala do meu querido Djalma, contrapor umas certas posições, não contra, mas de fortalecer atitudes para a cultura real. Eu parabeno [ininteligível]. A Raquel também procura, eu acho que a gente é meio que, assim, malvisto nas situações que a gente quer levar em conta. Não quero debater nenhuma parte com nenhum de vocês. Ao contrário, eu quero mostrar que eu também quero aprender a fiscalizar, a observar certas situações. Outra coisa, a fala, que nem agora do Moisés, a situação da maconha é mais pela utilização do remédio, como na fala do Canabidiol, né, que assim é falado. É uma situação por muitas doenças psiquiátricas que está surtindo efeito. Não é a favor do cara deliberar e usar a maconha, usar as drogas, ninguém é a favor disso! Nós somos a favor de uma consciência. E para tanto, essa consciência, eu quero falar a todos aos ouvintes da rede, pedir pelo amor de Deus, nós estamos... independente de vocês criticarem tanto a saúde, e quem está tomando conta... Ontem eu procurei... Neusa, nós estamos tendo cerca de... Isso foi aluno que me ligou: Neusa, está absurdo a quantidade de falta de consciência do povo, achando que não tem que tomar cuidado. Os cuidados, os protocolos de segurança não estão havendo. A gente tem que... Bom, liberaram. Não tem 'lockdown'? Ok. O que adianta um 'lockdown' aqui, não ser um 'lockdown' regional? Ok. A gente não está vendo a economia. Olha, vai fechar, vai abrir. A situação é uma consciência muito da pessoa. Eu já falando desde que eu entrei, de como chegar essa informação ao povo que mais precisa. Cara, vocês têm que acreditar, o vírus está aí. O vírus não está politizado, ele existe. Não importa como ele veio, de onde ele surgiu, como foi. Importa como nós vamos enfrentar essa situação. É muito fácil passar a rasteira, é muito fácil querer minimizar o serviço do outro. Eu acho triste isso, eu acho triste. Em hipótese alguma, mais tarde vocês vão ver [ininteligível] estar falando nessa situação, não é para minimizar trabalho de nenhum de vocês. A gente tem que... nós temos, acredito que a Câmara em si, os vereadores, realmente fiscalizar. Como agora, o Moisés falou sim, de ver como está sendo usado o dinheiro público, onde está sendo investido. Concordo. Mas não tornar isso uma bola de neve em uma outra relação, para atacar: "Olha, esses são a favor da vida, aqueles não são. Ah, esses são os mesmos". Não é assim. Tudo é uma maneira consciente. Talvez eu esteja falando de um modo que não chegue até vocês, porque, pelo que eu vejo aqui, 80% de vocês têm especialidade aqui como legislador, eu não, eu vou para seis meses e já estou levando paulada por não fazer certas coisas. Tem alguns amigos, assim, que eu aprendi a respeitar, respeito todos vocês, viu? Mas, por exemplo, a Raquel, ela tem um ponto, ela vive a parte do sindicato. Eu vivi o sindicato dos professores, eu já saí na luta, eu vivi isso. Então, eu sinto uma situação de luta, e da gente tentar puxar, não é guerrear, é fazer valer. Então, pegando a fala do vereador Moisés, que realmente a gente tem que fiscalizar os orçamentos, onde está indo. Aliás, pegar outras falas aí, de audiência. Eu participo de quase todas as audiências que é possível, todas. Eu vejo alguns colegas meus quase sempre presente, certo? Então, para isso, há uma necessidade de estar presente para ver o que foi discutido, para ver o que foi falado. As intenções, eu acredito, de todos aqui, é para o povo. Assim eu espero. Há uma situação, sim, de periferia, de regiões largadas a Deus dará, mas ninguém é mágico que em pouco tempo já correu atrás, tapar buraco, foi atrás na medicina... da parte da Secretaria de Saúde, uma situação que está absurda de tanta gente sendo chamada, tá? Pedindo pelo amor de Deus. A gente não tem como. Então, era isso que queria falar, da fala de nós sermos mais conscientes em todos os debates. Quero agradecer também, a fala, também, que eu esqueci de citar, que foi do Malabim, né? As conquistas, né, que eu acho uma situação muito interessante de falar. Parabéns, Malabim. Né? E a todos que, em certo momento, falaram. Mas quero frisar uma coisa: Vacinação. Agilizar a vacinação. Eu acho que vacina tem que ser ágil, começar a vir a todos. Está aumentando, Deus queira que todos sejam vacinados, porque a situação está triste. E eu peço, de coração, ao povo, ao povo que está assistindo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ao povo que participa dessas sessões: Gente, se cuida, pelo amor de Deus. Não importa o partido que vocês sigam. Nem... Se cuidem, tomem o máximo de cuidado, principalmente as aglomerações. Esse domingo, indo ao Banco do Brasil, não vou citar o espaço, mas estava lotado de jovens sem máscara. Uma boa tarde a todos. Vamos ver o que virá. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, professora Neusa. Iniciamos a sessão às 16h02, estamos finalizando às 17h30, tá? Então, a vereadora Raquel é a primeira inscrita na próxima sessão. O Robertinho Mori devolveu o livro de presença aqui, Robertinho, então, eu farei a chamada para a entrar na Ordem do Dia, está bem? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, eu precisei [interrupção no áudio] eu precisei sair. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, perfeito, sem problema. Professora Neusa, pela ordem. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. Eu queria pedir, diante de algumas dúvidas... Oi? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, pode falar, professora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu queria, diante de algumas dúvidas, pedir diante do Projeto 1.523/21, eu queria pedir adiamento da votação desse termo de fomento, por algumas dúvidas que eu vi na leitura. E eu queria pelo menos umas três semanas, umas três sessões, né, para poder ver, observar e entender o que fala esse projeto e o plano de trabalho desse projeto, entendeu? Eu gostaria que desse um tempo para poder olhar, observar, até ir in loco, que se talvez eu achar que é... que é realmente muito bom, eu queria ajudar. Porque, como professora de educação física e amar o esporte, eu nunca prejudicaria ninguém. Ao contrário, eu quero dar força. Então, sem discussão, eu gostaria que, se pudesse, adiar a votação, para poder observar, nada contra, mas sobre termo de fomento. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, professora. Eu não interrompi, mas eu vou fazer a chamada, assim que a gente entrar na Ordem do Dia, eu consulto os senhores vereadores sobre o pedido solicitado pela vereadora Neusa, tá? Então, eu faço a chamada, aqui, dos vereadores. André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor Azuaite Martins de França? Professor Azuaite? Vamos lá. Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim? Dé Alvim estava aí, ele justificou ausência, ele estava com a filha, né? Vamos lá, vereador Dimitri Sean? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery? **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral já retornou. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Professora Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Roselei Françoso presente. Vereador Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago Parelli, justificou. Então, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

temos... Vereador Azuaite também, está com o microfone desligado, mas estou vendo aí, estou registrando a presença. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente, presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nós temos 20 vereadores presentes. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei, uma questão de ordem, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Gostaria de solicitar, se possível, é lógico, a suspensão de cinco minutos da sessão, para eu tirar uma dúvida no sentido de uma situação que nós vamos votar ou iríamos votar na sessão de agora. É possível ou não? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Posso fazer isso. É possível interromper? Nós vamos interromper, nós vamos ficar apenas aqui na sala, tá? Vamos interromper a transmissão. Assim, a gente já aproveita para fazer o acordo de pauta, tá bem? Tudo bem? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Na hora que interromper, você me dá o ok, aqui, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** ...Para fazer fisioterapia. Já está no ar? Agora sim. Então, eu vou falar de volta. Quero justificar a ausência do vereador Lucão Fernandes, que precisou se ausentar para realização da fisioterapia. E aproveitar a oportunidade para dizer que nós não faremos a chamada novamente, porque nós estamos aqui, com o mosaico aberto, com a presença... quase que a totalidade dos vereadores, exceto aqueles que justificaram a sua ausência. Quero solicitar ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a chamada em substituição às assinaturas, para o processo... Ó o trem aí, Robertinho. Processo nº 1.868, Requerimento nº 985, de autoria do professor Azuaite, que requer o urgente agendamento de Audiência Pública on-line para discussão do projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Cultura de São Carlos e dá outras providências. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Robertinho? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu estou sem aquelas... Eu pedi para deixar, uma vez que... Quer que eu faço aqui? Eu faço, e depois eu entrego, amanhã. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu tenho aqui, eu faço aqui, então, para facilitar, Roberto. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá. Eu precisei sair daí, ir para um outro local, e acabei deixando aí, senhor presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estão todos dentro do seu livro... do livro de chamada, então, eu aproveito aqui, eu faço a coleta das assinaturas. Obrigado, Roberto. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Peço desculpas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. André Rebello. André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins de França? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno Zancheta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim? Dé Alvim justificou, né? Dimitri Sean? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Djalma Nery? **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes, justificou. Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Dé Alvim sim, viu, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ó, Dé, colocando presença aqui, então, Dé. Perdoe. Coloquei que você tinha justificado, estava no médico, né? Está tudo bem aí, né? Moisés Lazarine? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Professora Neusa, sim. Raquel Auxiliadora? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori Roda? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno do Carmo? Rodson Magno do Carmo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Roselei Françoso, sim. Sérgio Rocha? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Temos aqui... 19 vereadores disseram sim. Havendo número regimental, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Processo nº 1.868, Requerimento nº 985, de autoria do Prof. Azuaite Martins de França. Agora nós votaremos... Aliás, faremos a coleta das assinaturas do Processo 1.871, Moção 227, de autoria do Prof. Azuaite Martins de França, que manifesta congratulação pela celebração do Dia de Portugal, de Camões das Comunidades Portuguesas. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França. Sim, o professor está sem som lá, mas está sinalizando positivamente. O vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes justificou. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Roselei, sim. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago Parelli justificou. Dezenove vereadores disseram sim. Eu... Havendo número regimental, eu coloco em votação o Processo 1.871, Requerimento 227. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Os da Pauta eu solicitei para discutir esse de Santa Eudóxia. Ele tem duas emendas, mas nós podemos deixar ele para o final, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos votar todos e no final a gente vota os demais. Pela ordem aqui, então, 1.523 é o que eu vou discutir, não é? Ah não, esse está certo. Não, Rodrigo, o primeiro é o meu, o sinal vermelho, esse não vou discutir agora. Depois eu faço uma declaração de voto. Tá? Então temos o Projeto de Lei 1.293, projeto de lei... desculpa, Processo 1.293, Projeto 160 de autoria do vereador Roselei Françoso, que institui o programa de cooperação e o código sinal vermelho na cidade de São Carlos, visando o combate e a prevenção à violência contra a mulher. **SR. RODRIGO:** Tem duas emendas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem duas emendas? Nós temos duas emendas modificativas. Então, primeiro, votaremos... Não, acho que é uma emenda só, Rodrigo. Não, é o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

relatório. É, tem duas emendas mesmo. Então tem duas emendas modificativas, tá? Então nós temos o artigo... A primeira emenda modificativa supressiva ao projeto de lei em epígrafe. Emenda modificativa, art. 4º do PL 160 passa a contar com a seguinte redação, art. 4º: "As instituições, empresas e entidades que firmarem termos de cooperação no âmbito do programa a que se refere essa legislação assistirão mulheres em situação de violência doméstica ou familiar, conforme protocolo de atendimento regulamentado em ato do Poder Executivo. Parágrafo Único - O protocolo de atendimento a que se refere o caput deverá observar as seguintes diretrizes; A mulher em situação de violência doméstica ou familiar será imediatamente assistida pela conveniada ao programa após a comunicação do pedido de socorro ou ajuda que será feito pela vítima por meio do símbolo em formato de X, preferencialmente da cor vermelha, grafado na face interna da mão e apresentado ao responsável pela assistência. Ao identificar o pedido de socorro por meio de visualização do símbolo a que se refere inciso I, o responsável da conveniada pelo atendimento deverá registrar o nome da vítima, bem como o seu endereço e telefone, e comunicar a situação imediatamente por meio telefônico aos policiais militares... aliás, às polícias militares e civis do respectivo estado ou central de atendimento à mulher em situação de violência". Depois nós temos uma emenda supressiva que suprime o art. 5º e 6º do projeto de lei, tá? Essas alterações, apenas a título de esclarecimento, foi uma orientação da Conam para que a gente levasse o projeto de lei em consonância com o projeto de lei federal que tramita na Câmara dos Deputados, tá? Então o projeto é muito semelhante àquele que tramita na Câmara dos Deputados. Tá, então nós vamos votar as duas emendas englobadas e, posteriormente, o projeto de lei como um todo, tá? Então, votando as emendas do Projeto 160 de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. As emendas aprovadas. Nesse momento, colocaremos em votação o Projeto de Lei número 160 com as emendas englobadas, embutidas, né? Embutidas ali. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 160, que institui o programa de cooperação e o código de sinal vermelho na cidade de São Carlos, visando o combate e a prevenção à violência contra mulher. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Azuaite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Requeiro a Vossa Excelência que faça votar o pedido de interstício da redação, a dispensa do interstício da redação final desse projeto com emendas, porque se ele tiver algum problema de redação, e me parece, ao ouvir a emenda, parece que tem algum problema de redação, seja dispensado e isso aí seja acertado por quem vá compor os textos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Prof. Azuaite, deferido o pedido de Vossa Excelência. A gente vai pedir ao jurídico da Casa para que analise a necessidade... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Só pedir para que o Plenário se manifeste pela desistência, não precisa de tempo para votar qualquer alteração nesse texto. Eu vou... [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação, então, o pedido de Vossa Excelência. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vossa Excelência entendeu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Entendi. Para que a gente... Todos os vereadores entenderam o que o Prof. Azuaite colocou? O Gustavo não entendeu? Professor, o senhor pode clarear para que todos possam entender adequadamente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Essa do interstício da redação final é uma autorização do Plenário para o ajuste da redação do projeto com emendas, com as emendas. Só isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então eu coloco em votação o pedido do Prof. Azuaite para que, não havendo necessidade, que o projeto permaneça como está, é isso, Prof. Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Obrigado, Prof. Azuaite, pela assessoria aí. Com certeza isso nos ajuda bastante a melhorar o processo legislativo, ganhando tempo e colocando essa importante legislação em defesa das



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mulheres no nosso universo jurídico. Obrigado. Processo 1.523, Projeto de Lei 209, que altera dispositivo... Não, esse aqui é o da Profa. Neusa, que altera dispositivo da Lei 19.889, de 13 de outubro de 2020, e dá outras providências. Há uma solicitação, gostaria que a Profa. Neusa verbalizasse o pedido, porque estávamos fora do ar naquele momento, para que a gente possa deliberar. A senhora está sem microfone, Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Diante das dúvidas ao ler o Processo 1.523/21, eu peço para adiar a votação desse termo de fomento para pelo menos duas semanas, se possível, para poder estar in loco, verificar e esclarecer as dúvidas. Isso que eu queria. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Profa. Neusa. Eu coloco em votação o pedido de suspensão por até duas semanas do Projeto de Lei 209 de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que altera dispositivo da Lei 19.889, de 13 de outubro de 2020... [falas sobrepostas] **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitado pelo vereador? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Bira. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Votação nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Bira. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pelo adiamento de até duas semanas, sim, tá? Caso contrário, não. André Rebello, sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim. Dé Alvim está, mas acho que não nos ouviu. Vou passar e chamo novamente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão Fernandes não está, justificou. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa, sim. Profa. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Rodson Magno do Carmo. Rodson Magno do Carmo caiu, está voltando. Vou chamar o próximo. Vereador Roselei Françoso não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago Parelli justificou. Então temos vereador Dé Alvim e Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dezessete votos disseram sim. Então está aprovada a prorrogação de prazo por duas semanas a pedido da Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gratidão, obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de Lei nº 213, de autoria da Profa. Neusa Valentina, que institui o mês Maio Laranja sobre a importância da conscientização, prevenção e orientação combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Vou ler uma minuta aqui do projeto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir... desculpa, autoriza o Poder Executivo a instituir o mês Maio Laranja a ser comemorado o mês de prevenção ao abuso e exploração sexual



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de crianças e adolescentes, visando mobilizar prevenção, orientação e combate ao abuso ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, passando a integrar o calendário oficial de eventos do município de São Carlos". Há uma emenda... Uma emenda não, um projeto de lei substitutivo apresentado pela própria proponente no sentido de alterar a Lei 13.798, que institui o Dia de Combate à Violência, Abuso e da Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, transformando a data comemorativa em questão em Maio Laranja e promovendo demais adequações pertinentes a este novo evento". Nós vamos votar o substitutivo nesse momento. Pergunto se há algum esclarecimento a ser feito ou se está compreendido dentro daquilo que foi encaminhado aos Srs. e Sras. Vereadoras, vereadores e vereadoras. Então, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, parabéns, Profa. Neusa, Projeto de Lei 213, que institui o mês Maio Laranja sobre a importância da conscientização, prevenção e orientação e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O próximo projeto é o 229, esse vamos discutir no final, né? O próximo é o 230, Projeto de Lei 230, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 149 mil à Secretaria Municipal Especial de Infância e Juventude para viabilizar o termo de fomento de emendas parlamentares dos vereadores André Rebello, Bruno Zancheta, Roselei Françoso, Lucão Fernandes, Profa. Neusa, Moisés Lazarine, Cidinha do Oncológico, Sérgio Rocha, Elton Carvalho, bem como uma parte de recursos provenientes do Funcad, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, entre a Prefeitura Municipal de São Carlos e a OSC Projeto Cor Ação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 230, né? PL 230, para parceria entre a prefeitura e Projeto Cor Ação. Projeto de Lei 231, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que altera dispositivo da Lei 1.924, de 24 de junho de 2020, e dá outras providências. O objetivo é majorar em R\$ 115 mil, passando-se, portanto, de R\$ 135 mil para 250 mil a autorização de repasse anteriormente concedido à Associação de Gestores do Esporte e Entretenimento, AGEE, para o desenvolvimento do Projeto São Carlos Voleibol Masculino, conforme emenda parlamentar dos vereadores Roselei Françoso, Malabim, Dimitri, bem como os vereadores Ditinho Mateus e Edson Ferreira. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 231 para conveniamento ou termo de fomento entre a prefeitura e a Associação de Gestores do Esporte e Entretenimento, AGEE, para desenvolvimento do Projeto São Carlos Voleibol Masculino. Projeto de Lei 232 da Prefeitura Municipal de São Carlos, Processo 7.691 de 2019, que altera dispositivo da Lei 19.272, de 28 de agosto de 2019, e dá outras providências. Altera o art. 1º da Lei 19.272, de 28 de agosto de 2019, para majorar em R\$ 50 mil, passando, portanto, de 126 para 176 a autorização de repasse anteriormente concedido à Liga Central de Natação para o desenvolvimento do Projeto Raia Livre, conforme emendas parlamentares dos vereadores Marquinho Amaral, Robertinho Mori Roda, Rodson Magno do Carmo, bem como da ex-vereadora Laide das Graças Simões. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 232. Nesse momento, farei a discussão do Projeto de Lei 229, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que prevê suplementação orçamentária no valor de R\$ 99.209,77 à Secretaria Municipal de Esporte... Desculpe, à Secretaria Municipal de Obras Públicas. Eu quero iniciar a minha fala agradecendo enormemente ao atual secretário municipal de Obras. Antes eu quero agradecer também ao ex-vereador Ditinho Mateus, que destinou parte das suas emendas parlamentares para a Secretaria Municipal de Esporte da nossa cidade, e agora a prefeitura entendeu que a Secretaria Municipal de Esporte não faz processo licitatório porque trata-se de uma obra, esse recurso está sendo suplementado na Secretaria Municipal de Obras Públicas. Então eu quero agradecer ao Muller, em especial, também agradecimento ao secretário municipal de Governo, Dr. Edson Fermiano, que é uma pessoa que tem se sensibilizado bastante às nossas causas. Marquinho Amaral



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conhece bem, Prof. Azuaite sabe muito bem do que eu estou falando. Jogou com o sapão lá no campo do [ininteligível], então sabe muito bem do que eu estou falando. Quero me dirigir também ao meu amigo, jovem, mais jovem vereador dessa Casa, vereador Bruno Zancheta, vereador Tiago Parelli e vereador Moisés Lazarine. O distrito de Santa Eudóxia, ele dista aproximadamente 40 quilômetros da sede da nossa Prefeitura Municipal de São Carlos. Então, infelizmente, não há, na verdade, nunca houve uma atenção especial com as atividades esportivas lá no distrito de Santa Eudóxia. Havia no passado o Campeonato Rural. Com o fim do Campeonato Rural, nós perdemos essa ocupação dos jogos que aconteciam todos os domingos e até durante a semana quando o Paulistinha utilizava o campo do [ininteligível] para treinamento. Diga-se de passagem, um campo de futebol invejável, muito bom e sempre muito bem cuidado. Com o passar dos anos, com a mecanização da cana, muitos dos nossos trabalhadores que residiam nas colônias canavieiras deixaram essas colônias e vieram morar na cidade, daí o fim do Campeonato Rural. O campo de futebol está lá. Hoje é utilizado para uso de droga, para prostituição, para uma série de coisas que sinceramente não têm suas características mais para uso do esporte. E numa visita que nós fizemos a Santa Eudóxia com o nosso ex-vereador, hoje secretário de Obras, ele entendeu a necessidade da gente fazer essa reforma. Então eu quero agradecer ao Muller por estar encaminhando nesse momento esse projeto a essa Casa, ao Dr. Edson, que trabalhou para que encaminhasse. Mas eu faço agradecimento ao Muller e ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano que recentemente aprovou, Marquinho Amaral, uma compensação para poder também contribuir. O campo está lá há muitos anos, né? Vários pedidos aqui de diversos vereadores. Eu citei o nome do Bruno, do Tiago e do Moisés, porque eles estiveram lá recentemente falando sobre esse assunto. E é um assunto que clama de fato a necessidade urgente. Não só a reforma do campo, eu tenho certeza que nós teremos ali em Santa Eudóxia atividades esportivas, professores, porque se a gente reformar o campo e não colocar estrutura mínima, daqui a pouco teremos que aprovar aqui uma nova reforma. Então a gente precisa ter atividades corriqueiras, planejadas, organizadas, em parceria com a educação no que diz respeito ao contraturno escolar. Quem sabe o Projeto Recreação lá, né, Neusa? Necessidade, é um sonho, Marquinho, que levei na campanha eleitoral da gente ter ali o campus 4 da Fesc, tudo isso em decorrência da distância que o distrito tem do grande centro urbano. Se a gente não tiver, levar projetos sociais, projetos educacionais, projetos assistenciais de formação continuada, nós vamos continuar promovendo o uso da droga, nós vamos continuar promovendo o abandono das residências, como foi citado aqui hoje pelo Moisés. Quero muito que tenhamos em Santa Eudóxia a reforma do campo, mas também, com apoio do governo municipal, toda a estrutura necessária para a gente poder de fato assistir às pessoas. Então eu quero novamente, finalizando o meu discurso, agradecer aqui a Prefeitura Municipal de São Carlos por estar olhando Santa Eudóxia, estar atendendo ao pedido, não do vereador Roselei que hoje ocupa a presidência dessa Casa, mas dos 21 vereadores que sempre vêm à Tribuna, que sempre toca em Santa Eudóxia, fala da necessidade dos projetos sociais, projetos esportivos, projetos musicais, [interrupção no áudio]. Só para concluir, tá? Para que os projetos educacionais de cultura e educação estejam presentes na vida dessas pessoas simples, mas muito trabalhadoras e que sonham em melhorar a qualidade de vida, sonham em ser artistas, como nós falamos aqui hoje, de ser jogador de futebol, de ser um profissional, de ser um engenheiro, de ser, enfim, ter uma ocupação. E a melhor forma de ocupar isso é utilizando os mecanismos de educação, esporte e de cultura. Entendo que nesse momento é uma honra para mim poder votar esse projeto aqui e garantir aqueles que eu conheço desde meus primeiros passos de vida, lá no distrito Santa Eudóxia, que a gente consiga buscar, recuperar esse atraso que nós não tivemos até então a assistência desejada para nossos amigos e irmãozinhos que estão lá em Santa Eudóxia pedindo o apoio do poder público nessas ações. Muito obrigado. Consulto se tem mais algum vereador que queira discutir ou discorrer sobre esse projeto. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só fazer um rápido agradecimento também a sua pessoa, em especial, tanto como também nosso sempre vereador, ex-vereador dessa Casa, atual secretário de Obras, João Muller. Nós em conjunto, no mandato passado, estivemos fazendo visita naquele local. Tem requerimento não só da minha parte como da sua parte também e do próprio ex-vereador, atual secretário de Obras, João Muller, no que diz respeito inclusive a algumas melhorias que foram feitas naquele campo no mandato passado. Então quero apenas estar parabenizando a sua interlocução junto ao nosso secretário de Obras, João Müller, recentemente também, graças a Deus, acabou de superar essa luta contra o Covid, agradecer a Deus pela vida dele também. E, em especial, destacar que não só sua pessoa, enquanto presidente dessa Casa, mesmo quando não era presidente no mandato passado, nós destinamos recurso para estar fazendo melhorias naquele local, não só no campo como também as melhorias que solicitamos para iluminação, asfalto e outras diversas ações que nós em conjunto solicitamos naquela Audiência Pública histórica que nós fizemos lá na escola municipal... estadual, na verdade, né? Alice Madeira. Então, eu acho que essa soma de esforços é extremamente importante. Faço questão de destacar aqui o empenho que Vossa Excelência tem tido, em especial, com nosso distrito, que, sem dúvida, meu pai, minha mãe, seu pai e sua mãe, moram e residem naquele distrito. Então por mais que estejamos um pouquinho afastados da nossa residência fixa, mas o nosso coração e as nossas ações sempre estão voltados para aquele local, não temos dúvida disso, né? Então, mesmo que não queira estar presente todo dia lá, pela agenda que nós levamos, a dificuldade de agenda, mas os familiares nos demandam diariamente todas as ações para aquele local. Então eu quero só estar usando desse espaço mesmo para te parabenizar do esforço e articulação que você tem feito junto ao nosso secretário de Obras, ao prefeito Airton Garcia, ao vice-prefeito Edson Ferraz, que, sem dúvida, ele tem demonstrado que vai ter esse mandato um olhar especial para aquele distrito. Já fiz questão também desse ano já, se não for aprovado, acredito que deva estar sendo aprovado recurso para melhorias lá também no campo do Vila Nova, que temos dois campos bem grandes em Santa Eudóxia, né? Esse, em especial, do [ininteligível] e também do Vila Nova, destinamos recursos para melhoria daquele local. Então isso que tinha para dizer, presidente, que possamos continuar unidos nesse propósito de levar a melhoria para aquela população que está tão distante da região central, né? Porque lá, na verdade, foi onde nasceu São Carlos. Apesar dela estar tão distante, São Carlos nasceu em Santa Eudóxia. É um distrito que provavelmente tem mais anos que a própria região central, onde passava o trem da indústria cafeeira lá, é um local que não pode deixar de ser prestigiado nos investimentos pelo poder público. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Como diria o Marquinho Amaral, Santa Eudóxia é São Carlos e São Carlos é Brasil, né, Marquinho? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Santa Eudóxia é a Paris brasileira, eu brinco. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paris brasileira. Eu quero até fazer menção ao campo do Vila Nova. O Moisés puxou a sardinha para o Vila Nova, porque o Azuaite, ele conhece o Sapão do campo do [ininteligível], mas no Vila Nova ele conhece o Garruchão. Então, né, Prof. Azuaite? Está sem microfone, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Garruchão. Precursor da modernidade em Santa Eudóxia. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Garruchão trabalhou para mim na minha primeira campanha, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, mesmo sabendo que o sobrinho dele era candidato, Marquinho, perdi voto naquela campanha, viu? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Naquela lá você não lembra, foi em 92. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Verdade, apoiou o Muller, né? Primeira? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O Muller. Foi 92. Garruchão é amigo do meu pai. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, isso. Foi muito amigo do seu pai, e mais recentemente amigo da nossa Andrea Mazo também, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É verdade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sempre presente com trabalho dela. Queria perguntar se tem mais alguém que queira discutir esse projeto. Não havendo... Bira. Deixa fazer justiça aqui,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Bira. Pedir perdão porque eu sei também da sua atuação lá junto aos moradores de Santa Eudóxia, principalmente Luiz Carlos Laureano(F), estivemos conversando final de semana lá. Então eu também quero agradecer todo o empenho que você tem feito para poder ajudar pessoas lá, ouvindo, dando atenção, assistência social, então eu quero agradecer por isso também, viu, Bira. Pode ter certeza que essa comemoração aqui hoje nesse projeto eu estendo e comemoro junto com os 21 vereadores dessa Casa, tá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente. Obrigado pelo carinho. E estou sempre à disposição para ajudar o bairro lá, da área social também. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bira. Coloco em votação Projeto de Lei 1.731. Desculpa, Processo 1.731, Projeto de Lei 229 da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o PL 229 da Prefeitura Municipal de São Carlos. Olha, queria aproveitar a oportunidade e dizer que hoje estará acontecendo uma 'live' lá no Teatro Municipal. O Prof. Caromano encaminhou aqui um lembrete para a gente, o link, depois eu vou colocar no grupo dos Srs. Vereadores, daqueles que estão, os que não estão, a gente encaminha individualmente, em que comemora-se 45 anos da banda Doce Veneno. Nós aprovamos uma moção de autoria da vereadora Cidinha do Oncológico. E hoje, às 19 horas, a vereadora Cidinha estará, se Deus me permitir acompanhá-la, eu acho que não, tem discussão aqui ainda. Mas havendo a possibilidade, eu estarei junto com ela entregando essa moção de congratulação à banda Doce Veneno. Queria externar aqui meus cumprimentos a todos os representantes da banda Doce Veneno, que muito faz em termos de cultura, entretenimento. Pessoas maravilhosas que a gente teve oportunidade de conhecer, conviver e celebrar juntos, né, Marquinho? Muitas festas aqui na nossa cidade. Parabéns à banda Doce Veneno pela longa estrada da vida, né? Pelo trabalho que desenvolve todo esse tempo aí. E com certeza é muito respeitada e admirada por todos são-carlenses. [falas sobrepostas] **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presidente, comunicado à Casa, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, comunicado à Casa, vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gostaria de comunicar todos os vereadores, vereadoras, a população que nos assiste, que amanhã, dia 9, quarta-feira, haverá uma Audiência Pública aqui na Câmara Municipal às 16 horas para discutir um Projeto de Lei 233 de autoria do nosso mandato que pretende estabelecer prioridade na vacinação da Covid para gestantes, puérperas e lactantes. Nós sabemos que população de gestantes é uma das populações que mais faleceu pela Covid, o Brasil teve cerca de 70% de casos de morte da Covid no mundo são de mulheres brasileiras. É uma população que precisa de um olhar prioritário. A gente convida todos os vereadores e vereadoras para discutir esse projeto de lei. Estará junto com a gente a Dra. Carla Polido da Ufscar, consultoras de amamentação, representantes da OAB, enfim, vários movimentos também de mulheres presentes para poder discutir a situação das gestantes, puérperas e lactantes no nosso município. E eu convido também para quem quiser conhecer o movimento das mulheres pela vacina, das lactantes pela vacina, hoje elas estão fazendo mais um mamaço digital na Internet, quem quiser acompanhar aí o trabalho delas. Trabalho muito bonito em defesa da vida, em defesa das crianças e em defesa de vacina para todo mundo. Esse é nosso objetivo, né? Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero... Prof. Azuaite está pedindo? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É declaração de voto que nós combinamos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, declaração de voto do Prof. Azuaite. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Marquinho? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Poderia fazer comunicado à Casa antes? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, comunicado à Casa, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero comunicar que amanhã, a partir das 10 horas, nós estaremos fazendo mais uma oitiva da CPI



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da Saúde no Plenário da Câmara Municipal. As pessoas poderão também acompanhar pelas redes sociais da Câmara, pela TV e pela Rádio São Carlos. Amanhã vamos ouvir a diretora da vigilância epidemiológica, Crislaine Mestre. E que hoje pela manhã os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito estiveram visitando a UPA Samuel Valentiê de Oliveira, UPA da Vila Prado, e também o almoxarifado da Saúde. Todos esses fatos estão sendo relatados e constarão no relatório final que será feito pelo vereador Elton Carvalho, com apoio e participação de todos os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito. Portanto, amanhã teremos essa oitiva às 10 horas da manhã. Era esse comunicado. E já peço licença para me retirar para ir até a Câmara assinar as leis. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Marquinho, aguardo Vossa Excelência para que a gente possa assinar as leis. Passo a palavra agora ao Prof. Azuaite para declaração de voto. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo de São Carlos, [ininteligível] portuguesa. Na próxima quinta-feira, 10 de junho... Estão me ouvindo? Perdão. Estão me ouvindo? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim, professor. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Na próxima quinta-feira, 10 de junho, comemora-se o Dia Nacional Português. Diferentemente de qualquer outro país, a data nacional portuguesa não é a data que se remete a um fato de guerra ou a um fato qualquer de independência, como os Estados Unidos, como o Brasil, e outros fatos de heroicos no sentido bélico da palavra. A data portuguesa marca a data do falecimento daquele que fixou a língua portuguesa em Portugal e em todos os países que falam português, a data de falecimento de Luís Vaz de Camões em 10 de junho de 1580. Em 1580 falece Camões, autor de Os Lusíadas, a maior obra literária de Portugal. Uma obra que é curioso, vocês todos estudaram na escola, literatura, mas talvez não saibam que Lusíadas foi censurado, Lusíadas foi censurado pela Inquisição Portuguesa. Mas a Inquisição não achou nada, assim, tão comprometedor nos Lusíadas e até fez [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, pode concluir, só que o senhor está sem som, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Por gentileza, me dá um pouquinho mais de tempo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Fica à vontade, professor, fica à vontade, até porque o Moisés acabou de declinar da explicação pessoal. Então o senhor pode utilizar o tempo que for necessário, porque é muito bom ouvir o senhor com a cultura e conhecimento, isso muito nos engrandece também, viu? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Muito obrigado. O poema Os Lusíadas fala de um ato importantíssimo desse povo que vive na ponta da Península Ibérica, cercado pela Espanha inimiga e pelo mar desconhecido. Os navegadores portugueses tiveram que abrir novos caminhos para chegar às Índias, uma vez que o estreito de Constantinopla, hoje Istambul, estava fechado e era preciso contornar o sul da África para chegar ao Ocidente... Ao Oriente, melhor dizendo. Mas isso também revela, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o espírito inovador de Portugal. Como que Portugal chegou a isso? Investindo na educação. A Escola de Sagres, uma escola, um local de aprendizado dos navegadores que saíram pelos mares desconhecidos desafiando até os conhecimentos ditos científicos daquela época e que de científico não tinham nada, daqueles que achavam que a Terra era plana, e até hoje existem aqueles que acham o mesmo, e que entendendo que a Terra era redonda, sabiam que se saíssem para oeste iriam chegar a leste e vice-versa. E dessa maneira chegaram a muitos lugares na África, na Ásia e aqui no Brasil. E aqui em São Carlos existe uma organização de portugueses em torno da Casa de Portugal. Acho que a única colônia estrangeira organizada no momento aqui na cidade de São Carlos. E temos que estar fazendo aliança com esse povo, que é o nosso, é o nosso povo. Muitos de nós somos descendentes de portugueses, falamos a língua portuguesa, e, portanto, precisamos comemorar esse feito junto com essa colônia. Lembrando que, vejam, o único país do mundo que tem como data nacional a morte de um poeta. E por falar em poeta, e falando desse espírito empreendedor do povo português, que acreditando na ciência e tendo coragem atravessou os mares desconhecidos para chegar até aqui. Fernando Pessoa, num poema chamado Mar Português, que os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

senhores conhecem, fala muito desse espírito. E num outro momento eu vou falar de uma experiência em cima desse poema para vocês, não tem nada a ver com isso aqui agora: "Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mães choraram, Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu". E só fazendo uma explicação: Bojador é um cabo que abria caminho para o mar desconhecido dos portugueses, ou para irem a África e depois às Índias, ou mesmo para vir até aqui a América, como vieram. E o cabo Bojador se remete ao mar desconhecido assim como todo sonho que a gente possa ter nos remete também ao desconhecido e é preciso ter coragem para ir além da dor para alcançar o sonho de cada um de nós. Termino aqui com meu abraço e felicitações à colônia portuguesa a qual pertença. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professor sempre nos ensinando aqui né? Eu fiz escola técnica e não tive muita aula de história. Escola técnica tem aula de história no primeiro ano do Ensino Médio. Depois é se preparar para a indústria, para o chão de fábrica, muitas vezes até podemos ter a chance de galgar outros cargos. Mas é muito bom estar na Câmara na companhia de Vossa Excelência para que a gente possa complementar aquilo que não teve oportunidade de ver no Ensino Médio. Externo aqui sinceros agradecimentos pelas sábias palavras e pelo reconhecimento do nosso verdadeiro povo, povo português. Obrigado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vereador, vereador, se me permite, nós somos nós e os nossos sonhos. Eu sou filho de um analfabeto, que tirou da boca para me dar escola. Muitos, muitos não tiveram essa oportunidade que eu tive. Mas é preciso que a gente, mesmo desconhecendo as coisas, mesmo sendo analfabeto, mesmo sendo cru mesmo, a gente entenda que existe muita coisa além do que conhecemos, a gente tem que ir em busca do desconhecido, em busca do sonho. É isso que constrói a vida da gente, a vida de uma família, é isso que constrói a nação, é isso que construíram os portugueses, foi isso que meu pai fez de mim. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu que agradeço, professor, realmente, o senhor tem razão. Nós somos nós, né? Hoje nós não temos nenhum vereador inscrito na explicação pessoal e nenhum vereador inscrito pelo tempo do partido. Entendendo que esse tempo já finalizou, eu confesso que estou feliz aqui, porque vou poder acompanhar a vereadora Cidinha lá no nosso Teatro Municipal para poder prestigiar ali a entrega da moção de congratulação à banda Doce Veneno. Então eu queria... Queria não, não posso pedir para o Robertinho, porque o livro está aqui comigo, mas vou fazer a chamada dos Srs. Vereadores, a chamada final, tá? Isso, queria... Marquinho Amaral já está aqui assinando as leis que aprovamos hoje, tá? Só para registrar. André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou retroagir um pouquinho aqui e consultar os Srs. e Sras. Vereadoras, até pela relevância da Audiência Pública de amanhã promovida aí pela vereadora Raquel Auxiliadora, que diz respeito a questão das lactantes e das gestantes, eu gostaria de consultar os Srs. Vereadores se eu posso prorrogar, adiar ou reagendar a reunião que nós teríamos com a Glaziela. Eu gostaria muito de poder participar dessa Audiência Pública, e a vereadora Raquel também acho que gostaria de participar da reunião com a Glaziela. Tudo bem, Bruno, tudo bem, Profa. Neusa? Eu entro em contato, reagendo e comunico os Srs. e Sras. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, presidente Roselei. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente, né? Prof. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Cidinha do Oncológico está no Teatro Municipal, justificado aqui. Vereador Dé Alvim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR DÉ ALVIM: Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. Elton Carvalho estava aí. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral está aqui comigo. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Profa. Neusa. Profa. Neusa. Não está mais. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson Magno do Carmo. Vereador Roselei Françaço presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está ali o Serjão. Presente. Vereador Tiago Parelli. Dezesesseis vereadores presentes. Quero agradecer os Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras que estiveram conosco aqui hoje aprovando leis importantes, crédito adicional suplementar, crédito especial, para projetos sociais, projetos esportivos, projetos educacionais, por que não? Infraestrutura para nossa cidade. Dizer que foi uma satisfação muito grande estar com vocês aqui hoje. Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão.-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-